

Currículo Cultural

Paulo Henrique Dias dos Santos



Paulo Henrique Dias dos Santos nasceu na cidade de Canhotinho, no dia 23 de julho de 1993, mas desde sua infância reside no município de Lajedo com sua família. Recebeu no dia 7 de setembro de 2014 o título de “Cidadão Honorífico Lajedense” pelo Poder Legislativo Municipal de Lajedo. Decreto Legislativo 04/2013.

Formação:

- Bacharel em Direito, cursado na Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns AESGA, (colação de grau em 01 de fevereiro de 2018).
- Advogado, OAB/PE 49.039, (compromisso prestado em 08 de novembro de 2018).
- Jornalista DRT 6808/PE.

Observação: jornalista sem formação superior em Jornalismo, credenciamento realizado com base no Decreto-Lei nº 972/1969 e Decreto nº 83.284/1979 e em conformidade com a Decisão/STF-RE 511961.

Livros Publicados:

- Autor do livro: "Lajedo: Uma Emocionante História de Lutas, Conquistas e Glórias". 2011. Edição do autor – artesanalmente.

- Contemplado com o Prêmio “Agente Jovem de Cultura – Diálogos e Ações Interculturais” 2012. Concedido pelo Ministério da Cultura – Governo Federal. Conforme pode ser conferido no Diário Oficial da União – DOU Nº 206, quarta-feira, 24 de outubro de 2012 na pag. 09. Projeto nº 124157 - Resgate do Processo Histórico de Lajedo.

- Membro do CEHM - Centro de Estudos de História Municipal, órgão do Governo Estadual vinculado ao CONDEPE/FIDEM - Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco.

- Assinou uma coluna em um jornal de circulação municipal, há cinco anos. Tendo por título: "Descrevendo o Presente" onde abordou temas atuais de interesse para o município.

- Membro do Instituto Histórico, Geográfico e Cultural de Lajedo IHGCL.

- Autor do livro “Lajedo – Uma História de Lutas, Conquistas e Glórias”. 2013. Edição do autor. Publicado com incentivo cultural do Ministério da Cultura - Governo Federal. ISBN: 978-85-915518-0-4

- Autor do livro: “Documentos e Fotografias Históricas de Lajedo” 2017. Publicado pela Editora Universitária da UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco. ISBN: 978-85-7946-291-7.

- Autor do livro: "Lajedo - Meu Pedaco de Chão" 2019. Editora Universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. ISBN: 978-85-7946-356-3.

- Autor do livro: Poder Legislativo X Poder Judiciário: “A necessidade da exigência de um nível de escolaridade aos representantes do Poder Legislativo, assim como é exigido aos representantes do Poder Judiciário”. 2020 pela RFB Editora. ISBN: 978-65-991147-3-1. DOI: 10.46898/rfb.9786599114731.

- Como presidente do Museu Lajedense promoveu a reedição do livro “Álbum Histórico de Lajedo” do autor José Paulo Barbosa (In memoriam) publicado pela primeira vez em 1969. A reedição foi realizada em 2019, marcando os 50 anos da publicação. Ação realizada com o incentivo cultural da Companhia Editora de Pernambuco – CEPE. ISBN: 978-65-80793-00-6.

Iniciativas:

- Idealizador/Fundador do “Museu Lajedense Adolfinia Pacheco Sá dos Santos” juridicamente uma associação sem fins lucrativos. CNPJ: 29.471.532/0001-99 Registrado no Instituto

Brasileiro de Museus - IBRAM com Código Identificador de nº 2.58.83.3939 e certificado como “Ponto de Cultura” pela Rede de Incentivo e Disseminação de Iniciativas Culturais, Cultura Viva, Secretaria Especial da Cultura;

Alguns Cursos de Extensão na Área Cultural:

- Curso Sistema Nacional de Cultura: aspectos jurídicos, políticos e práticos. Carga horária: 50h. Governo do Estado de Minas Gerais, GOVERNO/MG, Brasil, 2017.
- Curso de Formação de Mediadores de Educação Para Patrimônio. Fundação Demócrito Rocha. Carga Horária: 160h. 2020.
- Curso Elaboração de Projetos e Execução de Convênios. Carga horária: 40h. Escola Nacional de Defesa do Consumidor - SENACON-MJ, SENACON-MJ, Brasil, 2019.
- Curso Formação de Tutores. Carga horária: 60h. Escola Nacional de Defesa do Consumidor - SENACON-MJ, SENACON-MJ, Brasil, 2019.

Os demais cursos podem ser conferidos na Plataforma do Currículo Lattes do candidato. Link:

<http://lattes.cnpq.br/5324128972449930>

Redes Sociais:

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/paulo-henrique-dias-264498114/>

Blog: <https://drpaulohenriquedias.blogspot.com>

Instagram: https://www.instagram.com/paulo_henrique_dias_adv/

Facebook: <https://www.facebook.com/riksantodias>

Contato:

Celular / WhatsApp

(87) 9. 9924-0580 Tim (87) 9. 8822-8581 Oi

E-mail: paulohenrique_rik@hotmail.com

Fotos de eventos realizados e participados e reportagens de jornais.

- Lançamento do livro: “Lajedo – Uma Emocionante História de Lutas, Conquistas e Glórias”. Em 20 de setembro de 2011. No Café Cultural Professor Vilaça. Lajedo – PE.



Paulo Henrique na Mesa de Autógrafos.



Público no lançamento do livro.

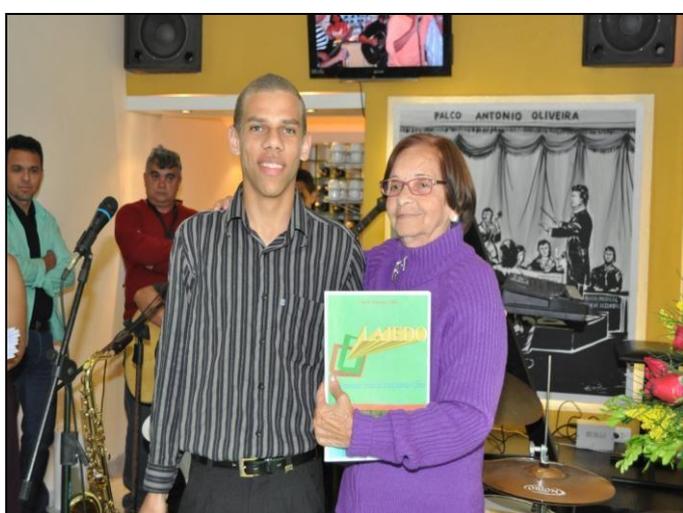


Paulo Henrique fazendo o discurso do Lançamento do livro.

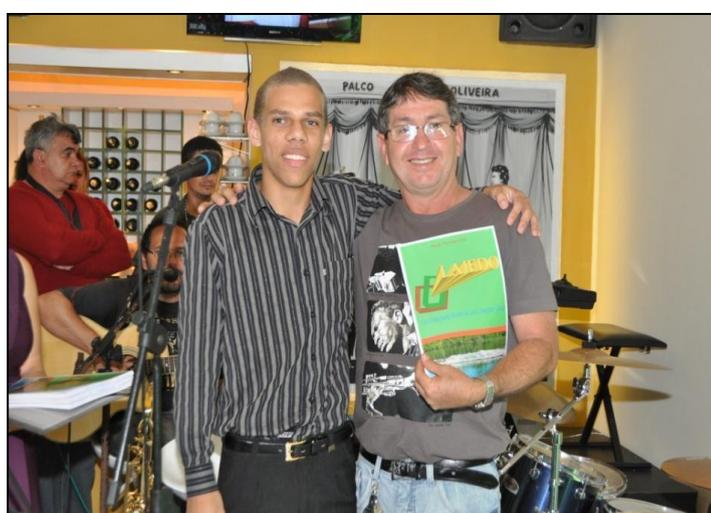




Paulo Henrique, seus pais Paulo Dias e Claudia e sua irmã Dayane no Lançamento do Livro.



Paulo Henrique e a Srª Adolfina Pacheco. Um Ícone da história de Lajedo.



Paulo Henrique e o idealizador do Café Cultural Professor Vilaça, o Sr. Luiz Vilaça.

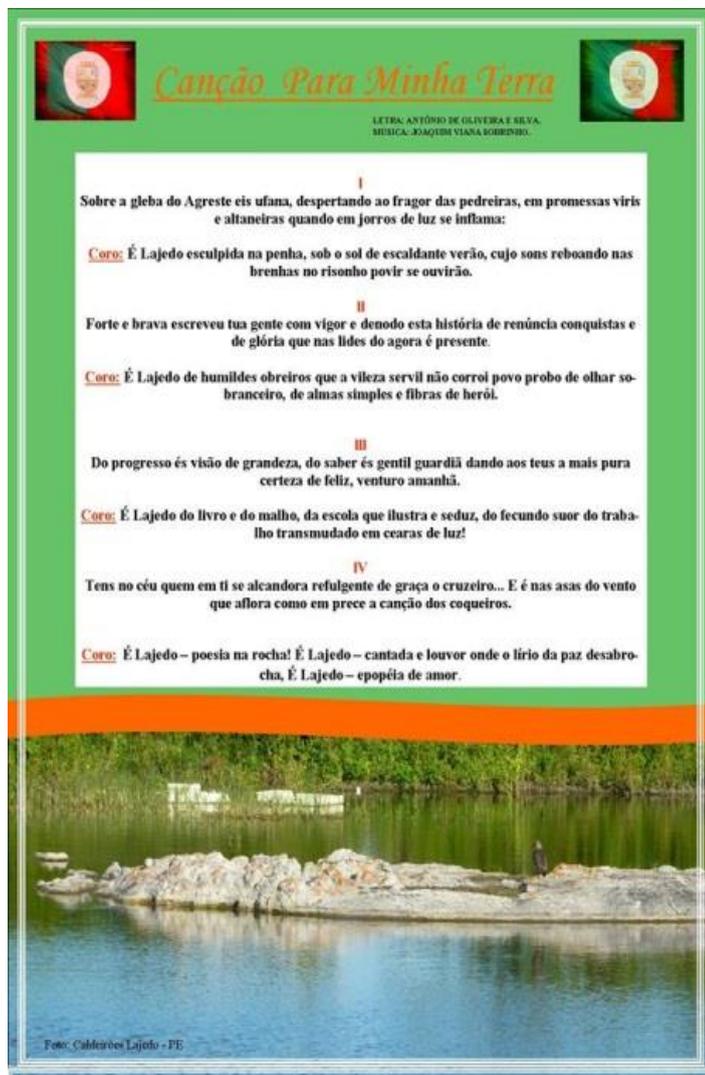
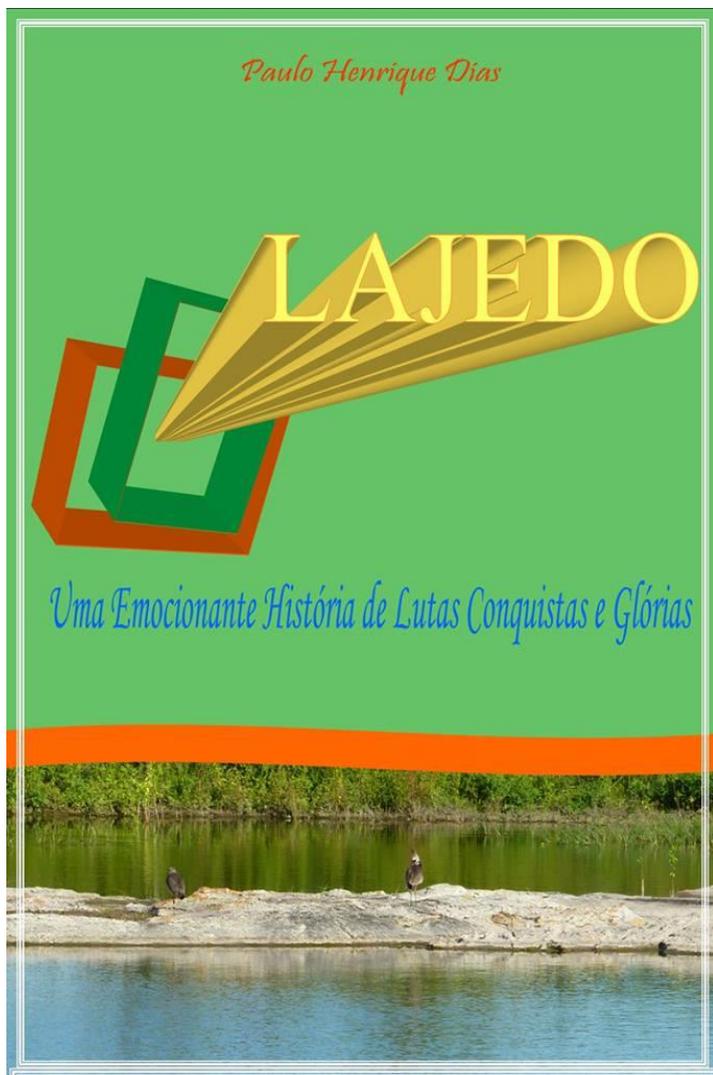


Paulo Henrique Autografando os livros.



Paulo Henrique, Mavial Bezerra (Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Lajedo) e sua esposa Juciely.

Capa e Contracapa do Livro “Lajedo – Uma Emocionante História de Lutas, Conquistas e Glórias”. 20 de setembro de 2011. Publicação impressa artesanalmente.



Convite para o lançamento do livro.

Lançamento e noite de autógrafos do livro: “Lajedo – Uma História de Lutas, Conquistas e Glórias”. Em 02 de Agosto de 2013. Realizado no Centro de Treinamento da Prefeitura Municipal de Lajedo.



Centro de Treinamento da Prefeitura. Espaço onde foi realizado o evento.



Mesa de Autógrafos.



Paulo Henrique seus pais, Paulo e Claudia. E suas irmãs Dayane e Gabrielly, na mesa de autógrafos.



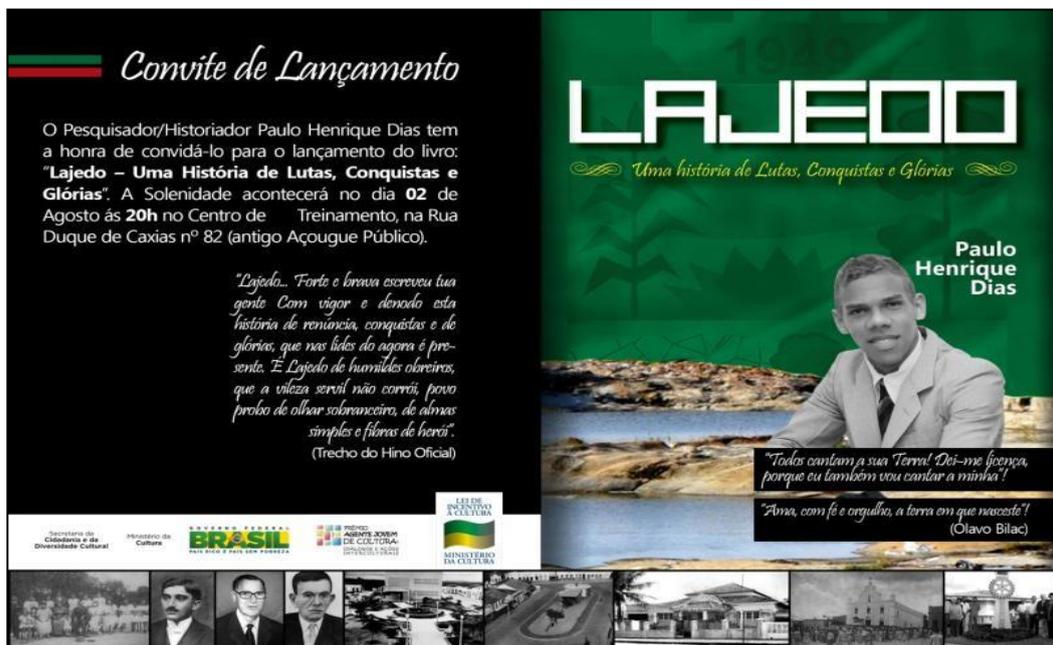
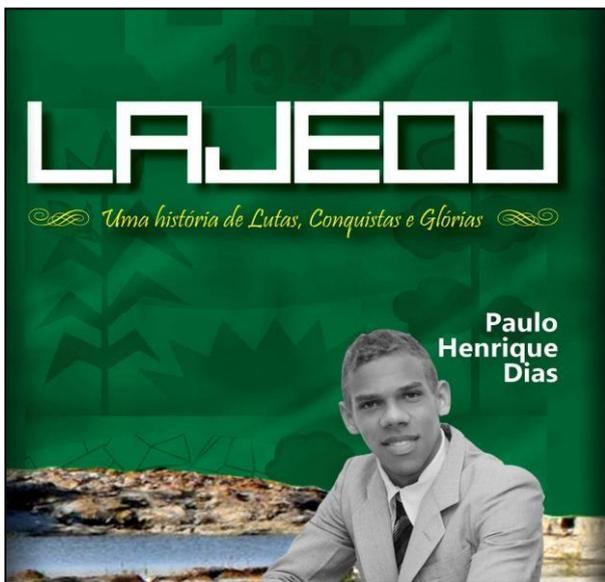
Paulo Henrique entregando o primeiro exemplar do livro, aos seus pais Paulo e Claudia. Ao fundo observamos a mestre cerimônia do evento, Alda Lima.



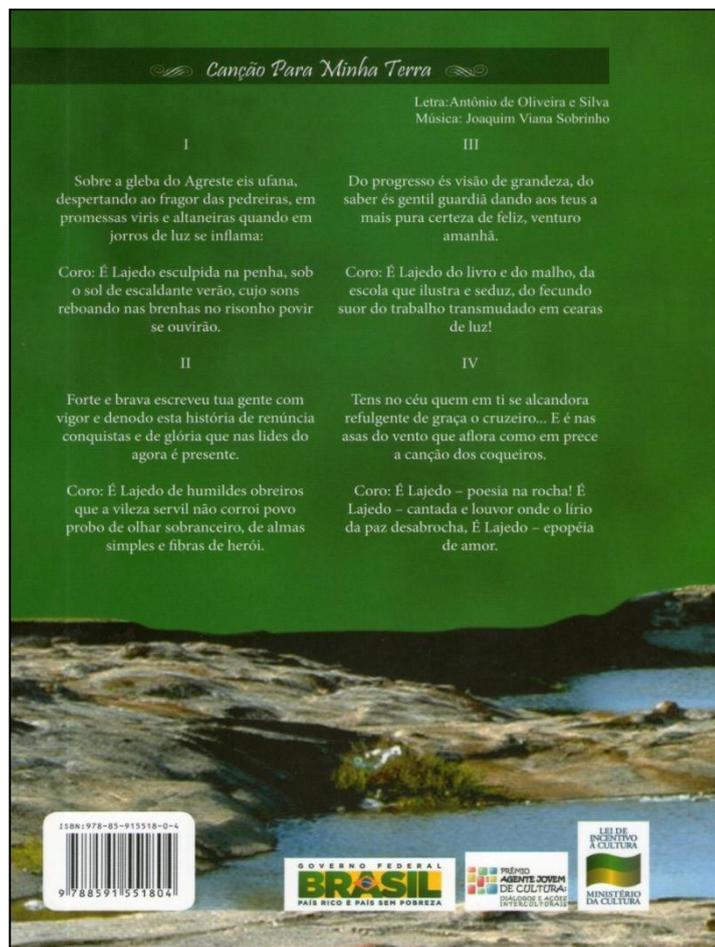
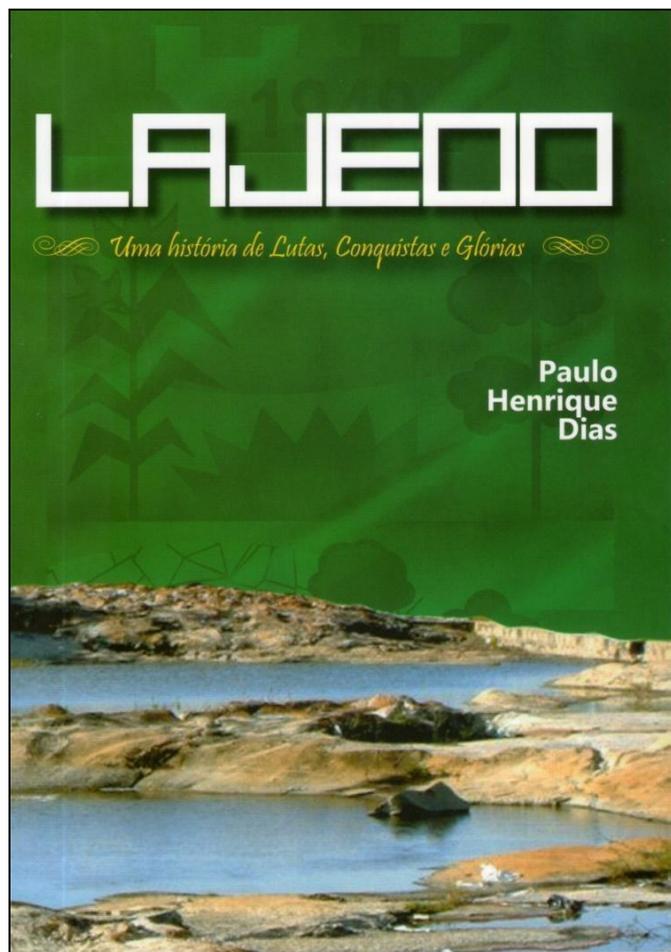
Público prestigiando o evento.

Publicado com incentivo cultural do Ministério da Cultura - Governo Federal. ISBN: 978-85-915518-0-4

Material de divulgação do Lançamento do livro: “Lajedo – Uma História de Lutas, conquistas e Glórias”. 02 de Agosto de 2013.



Capa e Contracapa do Livro “Lajedo – Uma História de Lutas, Conquistas e Glórias”.
Contemplado com o Prêmio Agente Jovem de Cultura 2012 - Concedido pelo Ministério da Cultura.



Homenagem ao Escritor Paulo Henrique, na exposição: “Lajedo - Epopeia de Amor: Nossa Terra, Nossa Gente”, da Escola Municipal Pe. Antônio Barbosa. Em 20 de Novembro de 2013.



Abertura do evento com a Banda Sintonia Musical
Exposição.



Sala da



Exposição Biografia e obra de Paulo Henrique.



Sala da
Exposição.



Paulo Henrique com os alunos que foram prestigiar a exposição.



Paulo Henrique com os professores Rogério e Ayalle.
Organizadores da homenagem.



Neide Felix (secretaria de educação do município) Nilton (coordenador da escola) Escritor Paulo Henrique, Amanda e Joseane (coordenadoras da S. de Educação). Genilda e Suzete (Gestora adjunta e gestora, respectivamente).

Entrevistas nas rádios da região, no lançamento do livro: “Lajedo – Uma História de Lutas, Conquistas e Glórias”. Ed. 2013.



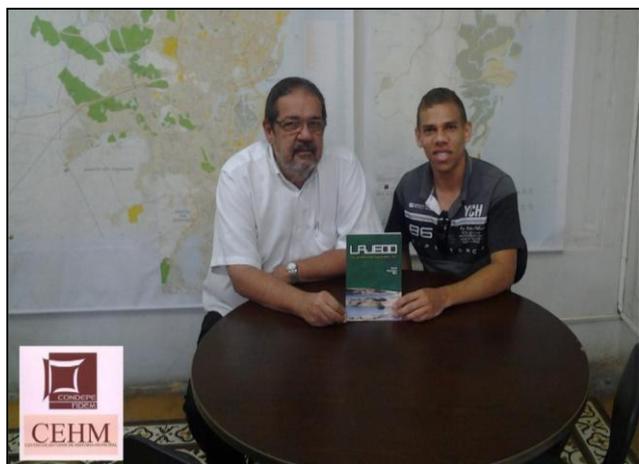
Paulo Henrique com o locutor da Rádio Lajedo – FM
Gilson Moraes. Entrevista dia 30 de Julho de 2013.



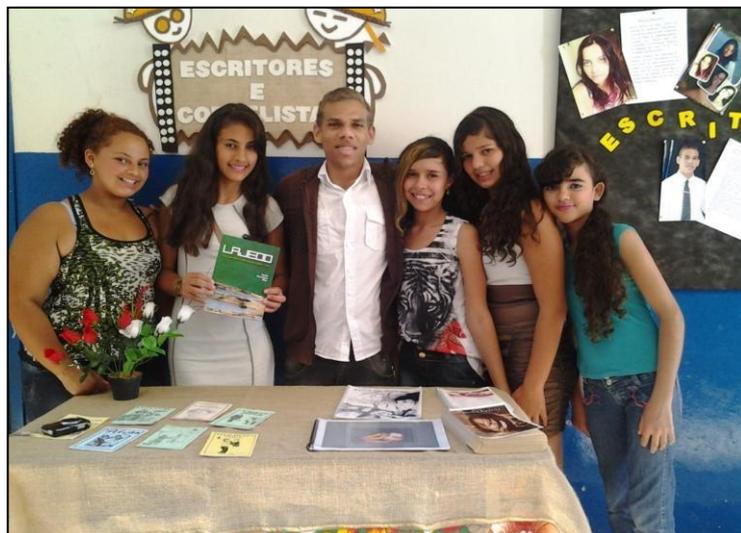
Paulo Henrique com o locutor da Rádio Asas FM Dinho
Santos. Entrevista dia 31 de Julho de 2013.



Paulo Henrique sendo entrevistado –
Rádio Asas FM.



Posse como Membro do CEHM – Centro de Estudos de História Municipal- CONDEPE/FIDEM - 10 de Junho de 2013. Paulo Henrique e o Presidente do CEHM o Sr. Miguel Meira Vasconcelos.



Paulo Henrique sendo homenageado na Escola Municipal Clementino Lima – roda de leitura e palestra. Exposição do Folclore com os alunos da 8ª série. 23 de Agosto de 2013.

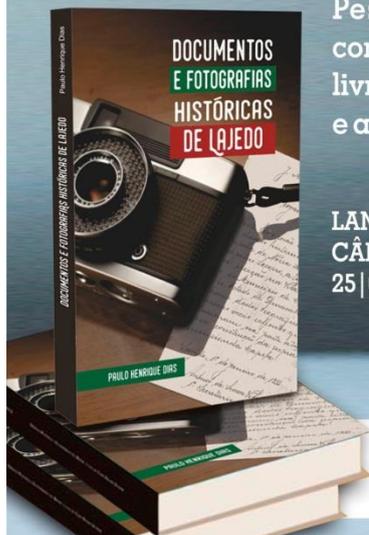
Convite: Lançamento do 3º livro de Paulo Henrique e fundação do Museu Lajedense

CONVITE

“Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia”
Liev Tolstói



A UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco e o Pesquisador Paulo Henrique Dias, tem a honra de convidá-lo para o lançamento e tarde de autógrafos do livro: “Documentos e Fotografias Históricas de Lajedo” e a inauguração do Museu Lajedense Adolfinia Pacheco.



LANÇAMENTO DO LIVRO
CÂMARA MUNICIPAL DE LAJEDO
25|02 15h

INAUGURAÇÃO DO MUSEU
RUA JOÃO PESSOA, 111 - CENTRO
25|02 16h



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



CONVITE

LANÇAMENTO E INAUGURAÇÃO

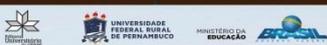
**DOCUMENTOS
E FOTOGRAFIAS
HISTÓRICAS
DE LAJEDO**





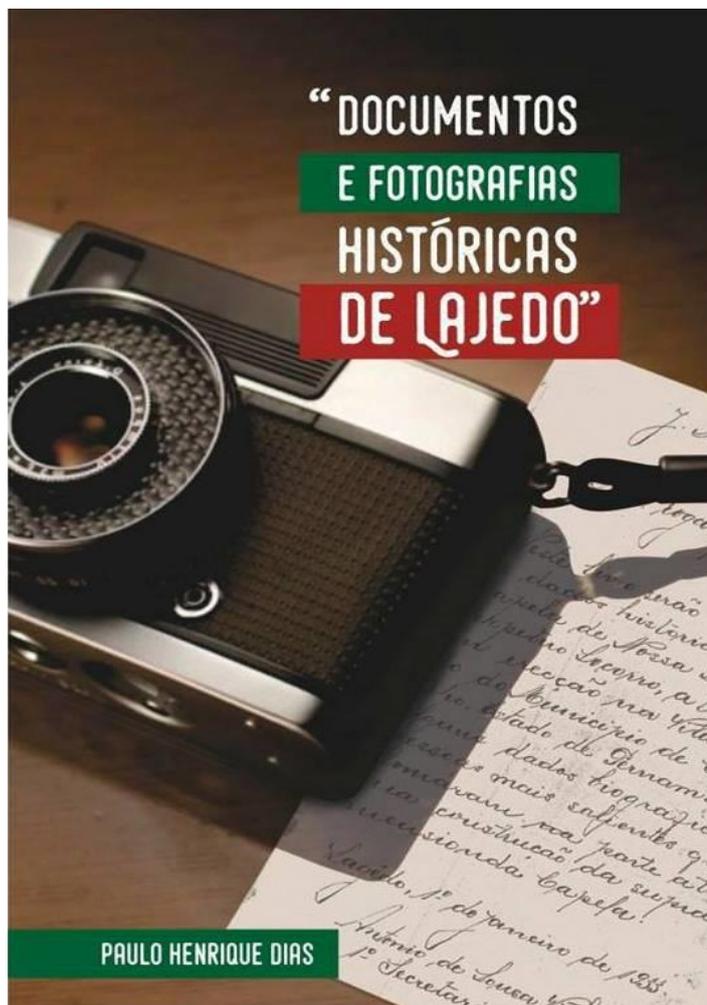
LANÇAMENTO DO LIVRO
CÂMARA MUNICIPAL DE LAJEDO
25|02 15h

INAUGURAÇÃO DO MUSEU
RUA JOÃO PESSOA, 111 - CENTRO
25|02 16h



Livro: “Documentos e Fotografias Históricas de Lajedo” 2017. Publicado pela Editora Universitária da UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco. ISBN: 978-85-7946-291-7.

**“DOCUMENTOS
E FOTOGRAFIAS
HISTÓRICAS
DE LAJEDO”**



PAULO HENRIQUE DIAS

Paulo Henrique Dias dos Santos nasceu na cidade de Canhotinho, no dia 23 de julho de 1993, mas desde sua infância reside no município de Lajedo com sua família. Recebeu no dia 7 de setembro de 2014 o título de “Cidadão Honorífico Lajedense” pelo Poder Legislativo Municipal de Lajedo, sendo autor do projeto de lei o vereador Armando Simões.

Filho de Paulo Dias dos Santos e Claudia Cordeiro. Aos 5 anos de idade iniciou seus estudos na Escola Municipal Professora Zélia Moura Melo Ferreira. Em sua vida escolar também passou pelas escolas: Cinderela, Colégio Normal do Lajedo, concluindo o ensino médio no ano de 2011, na Escola Estadual Jornalista Manuel Amaral. Atualmente Paulo cursa o 10º período de Bacharelado em Direito na AESGA – FDG Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns – Faculdade de Direito de Garanhuns e o 1º período de Pedagogia na UFRPE – UAG Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns.

- Autor do livro: “Lajedo: Uma Emocionante História de Lutas, Conquistas e Glórias”, 2011. Edição do autor – artesanalmente.
- Vencedor do Prêmio Agente Jovem de Cultura – Diálogos e Ações Interculturais 2012 Concedido pela Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural - Ministério da Cultura - Governo Federal.
- Membro do CEHM - Centro de Estudos de História Municipal, órgão do Governo Estadual vinculado ao CONDEPE/FIDEM - Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco.
- Assinou uma coluna em um jornal de circulação municipal, há cinco anos. Tendo por título: “Descrevendo o Presente” onde abordou temas atuais de interesse para o município.
- Membro do Instituto Histórico Geográfico e Cultural de Garanhuns – IHGCC
- Membro do Instituto Histórico, Geográfico e Cultural de Lajedo IHGCL.
- Autor do livro “Lajedo – Uma História de Lutas, Conquistas e Glórias”, 2013. Publicado com incentivo cultural do Ministério da Cultura - Governo Federal.
- Idealizador/Fundador do Museu Virtual de Lajedo Adolfinia Pacheco Sá dos Santos.



ISBN 978-85-7946-291-7



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Fotos do lançamento do 3º livro:



Mesa de Honra - evento realizado na Câmara Municipal de Lajeado



Discurso de Paulo Henrique Dias



Execução do Hino Oficial de Lajeado

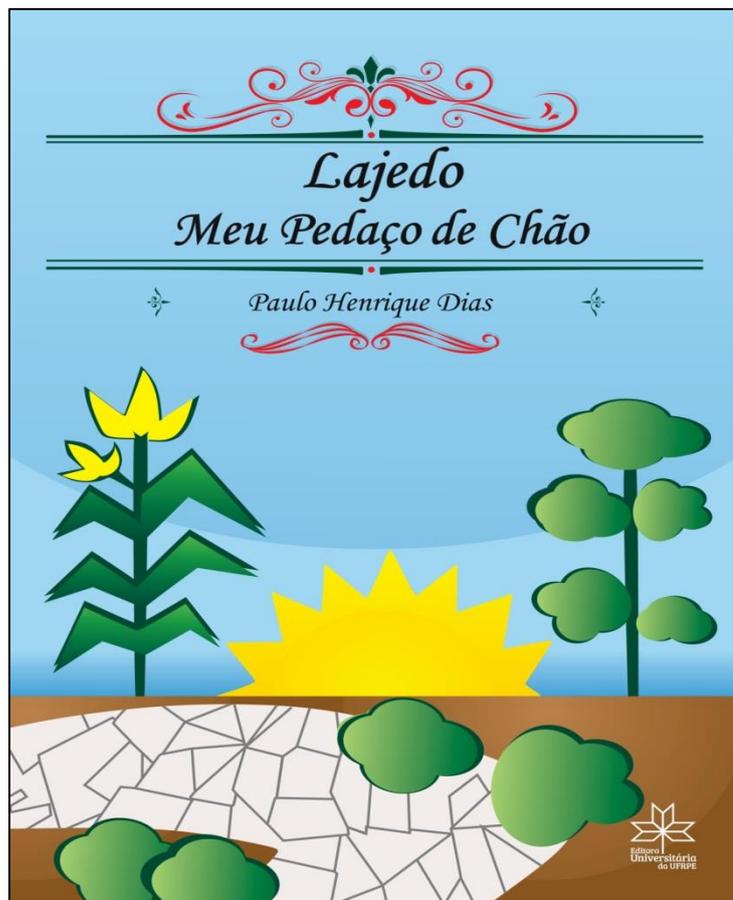


Entrega do primeiro exemplar do livro dedicado aos avós maternos e paternos. Avô de Paulo Henrique



Paulo Henrique com seus pais e irmã no lançamento do livro

Livro: "Lajedo - Meu Pedaco de Chão" 2019. Editora Universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. ISBN: 978-85-7946-356-3. Não houve evento de lançamento. A publicação aconteceu apenas em formato de e-book:



Dr. Paulo Henrique Dias dos Santos é Bacharel em Direito pela Aituarquia de Ensino Superior de Garanhuns, Turma 2017.2. Prestou o compromisso legal na Ordem dos Advogados do Brasil - OAB no dia 12 de Novembro de 2018, tendo como registro no respectivo conselho de classe OAB/PE 49.039. Autodidata na área de Jornalismo, atendeu as exigências legais e foi certificado como Jornalista, tendo como registro DRT 6808/PE. (emitido em 21 de Janeiro de 2019), não possui curso superior em Jornalismo, o credenciamento foi realizado com base no Decreto-Lei nº 972/1969 e Decreto nº 83.284/1979 e em conformidade com a Decisão/STF-RE 511961. Atualmente cursa licenciatura em História pela Universidade de Pernambuco - UPE - Garanhuns-PE.

- Contemplado com o Prêmio "Agente Jovem de Cultura - Diálogos e Ações Interculturais" 2012. Concedido pelo Ministério da Cultura - Governo Federal. Conforme pode ser conferido no Diário Oficial da União - DOU nº 206, quarta-feira, 24 de outubro de 2012 na pag. 09. Projeto nº 124157 - Resgate do Processo Histórico de Lajedo.
- É membro associado do Centro de Estudos de História Municipal - CEHM, órgão do Governo Estadual vinculado ao CONDEPE/FIDEM - Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco.

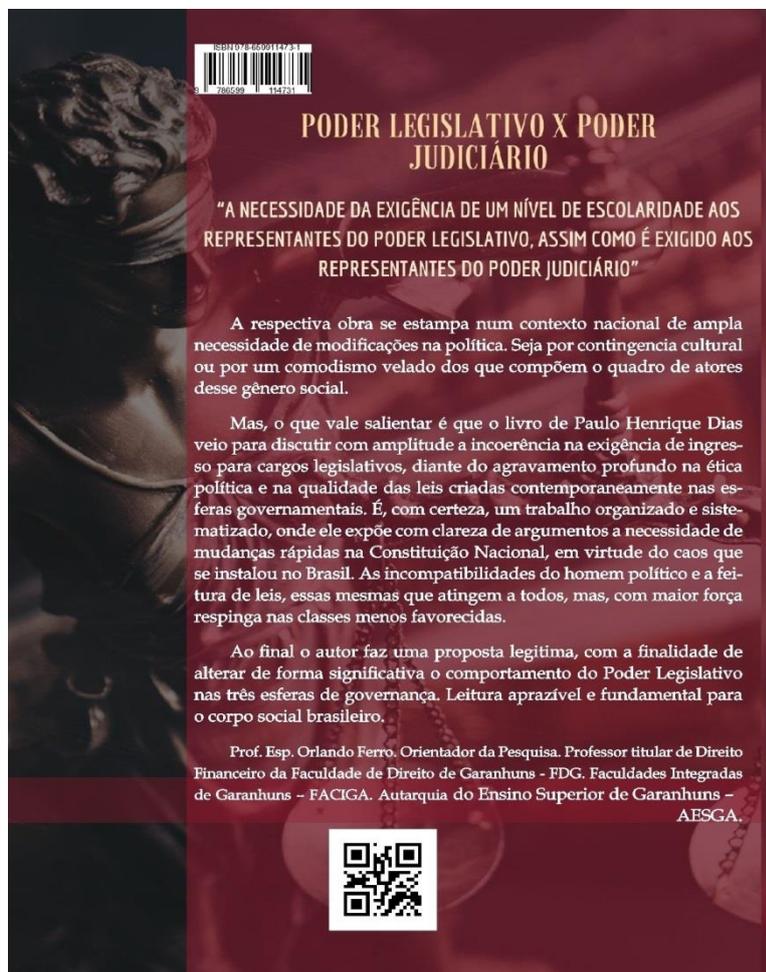
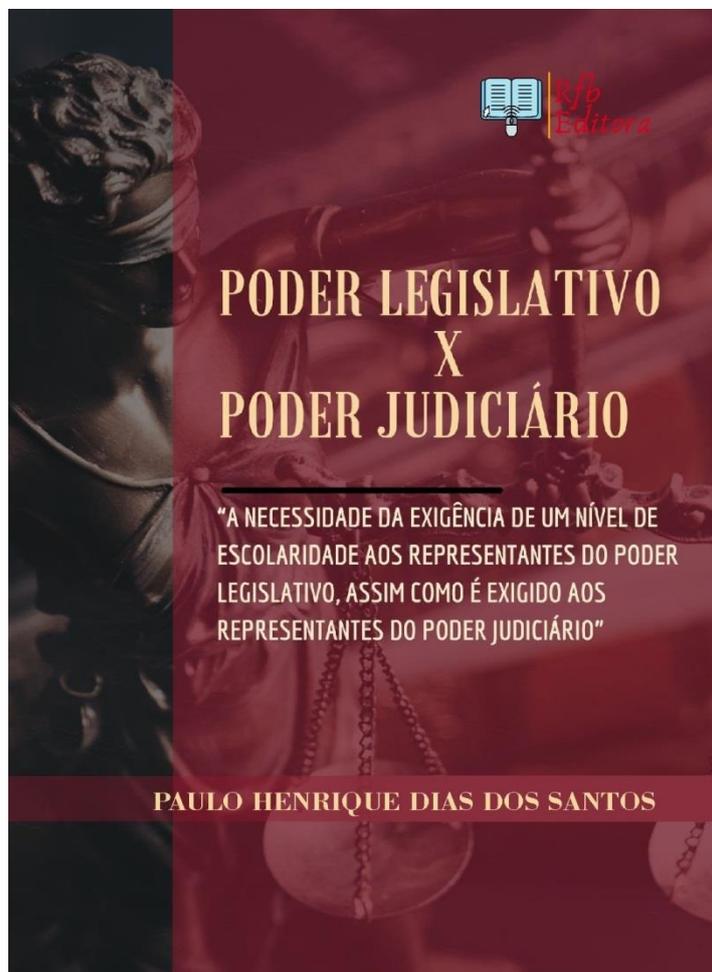
Até então publicou os seguintes livros:

- "Lajedo: Uma Emocionante História de Lutas Conquistas e Glórias", 2011. Edição do autor - artesanalmente.
- "Lajedo - Uma História de Lutas, Conquistas e Glórias", 2013. Edição do autor. Publicado com incentivo cultural do Ministério da Cultura - Governo Federal. ISBN: 978-85-915518-0-4
- "Documentos e Fotografias Históricas de Lajedo" 2017. Publicado pela Editora Universitária da UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco. ISBN: 978-85-7946-291-7.
- É o presente livro "Lajedo - Meu Pedaco de Chão" 2019. Publicado pela Editora Universitária da UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco. ISBN: 978-85-7946-356-3.
- Fundador do Museu Lajedense Adolphina Pacheco Sá dos Santos, uma associação sem fins lucrativos, sediada no município de Lajedo/PE. O Museu Lajedense é registrado no Instituto Brasileiro de Museus, com Código Indentificador de nº 2.58.83.3939, de acordo com os critérios estabelecidos no Estatuto de Museus, Lei nº 11.904, de 14 de Janeiro de 2009; e é certificados como "Ponto de Cultura" pelo extinto Ministério da Cultura do Brasil, por meio da Secretaria de Cidadania e da Diversidade Cultural. Como presidente do Museu Lajedense, promoveu a reedição do livro: Album Histórico de Lajedo, do autor José Paulo Barbosa (In memoriam) publicado pela 1ª vez em 1969. A reedição foi realizada em 2019 com o incentivo cultural da Companhia Editora de Pernambuco - CEPE. ISBN: 978-65-80793-00-6

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL
EDUCAÇÃO É O FUTURO

ISBN: 978-85-7946-356-3
9 788579 463563

- Livro: Poder Legislativo X Poder Judiciário: “A necessidade da exigência de um nível de escolaridade aos representantes do Poder Legislativo, assim como é exigido aos representantes do Poder Judiciário”. 2020 pela RFB Editora. ISBN: 978-65-991147-3-1. DOI: 10.46898/rfb.9786599114731. Publicado apenas em formato de e-book também.



- Como presidente do Museu Lajedense promoveu a reedição do livro “Álbum Histórico de Lajedo” do autor José Paulo Barbosa (In memoriam) publicado pela primeira vez em 1969. A reedição foi realizada em 2019, marcando os 50 anos da publicação. Ação realizada com o incentivo cultural da Companhia Editora de Pernambuco – CEPE. ISBN: 978-65-80793-00-6.

Canção Para Minha Terra

Letra: Antônio de Oliveira e Silva
Música: Joaquim Viana Sobrinho

I
Sobre a gleba do agreste eis, ufana,
Despertando ao fragor das pedreiras,
Em promessas viris e altaneiras
Quando em jorros de luz se inflama.

Coro: É Lajedo esculpida na penha
Sob o sol de escaldante verão
Cujos sons reboando nas brenhas
No risonho porvir se ouvirão.

II
Forte e brava escreveu tua gente
Com vigor e denodo esta história
De renúncia, conquista e de glória
Que nas lides do agora é presente.

Coro: É Lajedo de humildes obreiros
Que a vileza servil não corrói,
Povo probo de olhar sobranceiro,
De almas simples e fibras de herói.

III
Do progresso és visão de grandeza,
Do saber és gentil guardiã
Dando aos teus a mais pura certeza
De feliz, venturo amanhã.
Coro: É Lajedo do livro e do malho,
Da escola que ilustra e seduz,
Do fecundo suor do trabalho
Transmudado em searas de luz!

IV
Tens no céu quem em ti se alcandora
Refulgente de graça o Cruzeiro.
E é nas asas do vento que aflora,
Como em prece, a canção dos
coqueiros.

Coro: É Lajedo poesia na rocha!
É Lajedo cantata e louvor
Onde o lírio da paz desabrocha,
É Lajedo epopéia de amor!

Realização:



Apoio:



ISBN: 978-65-80793-00-6



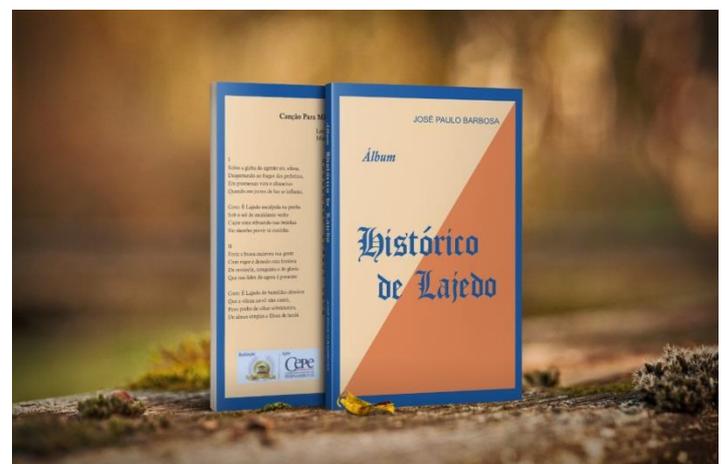
Álbum Histórico de Lajedo

JOSÉ PAULO BARBOSA

JOSÉ PAULO BARBOSA

Álbum

Histórico de Lajedo



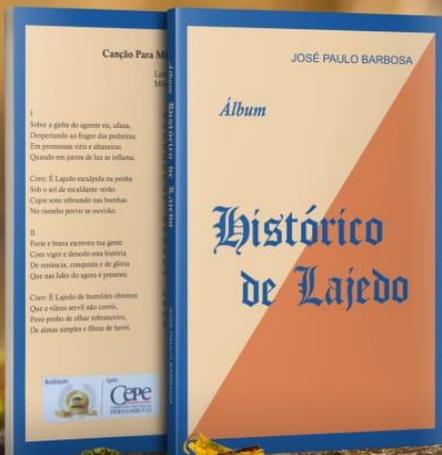
Convite

O Museu Lajedense Adolfinia Pacheco Sá dos Santos, através do seu Presidente Paulo Henrique Dias dos Santos e a Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, têm a honra de convidá-lo(a) para o lançamento da reedição do Livro:

Álbum Histórico de Lajedo

Autor José Paulo Barosa (In memóriam)

19 de outubro de 2019 às 19h
na EREM Deolinda Amaral
Av. Agamenon Magalhães, s/n - Centro, Lajedo
Telefone: (87) 9 9924.0580



Reuniões com o Sr. Ricardo Leitão, presidente da Companhia Editora de Pernambuco CEPE para reedição do Álbum Histórico de Lajedo – 2019.



Homenagens nas Escolas de Lajedo-PE





Algumas reportagens de jornais

Junho – 2010. O Jornal Lajedo.

ojornal2010@gmail.com

LAJEDO, JUNHO DE 2010

CULTURA / ESPORTES

A6

REPRESENTADO

Estudante escreve livro sobre Lajedo

Obra do estudante Paulo Henrique retrata fatos marcantes da história de Lajedo e surge como o registro mais atual. Se aprovado pela Câmara, livro poderá ser usado como conteúdo de história nas escolas lajedenses

Jovem de apenas 17 anos (completados na última sexta-feira, 23), Paulo Henrique Dias dos Santos contraria a 'tendência' seguida por pessoas da sua idade e resolve se envolver de cabeça no mundo cultural. A rica história de Lajedo foi por ele contada em pouco mais de 200 páginas que traduzem os 11 meses da árdua, porém prazerosa missão de pesquisar traços de nossos antepassados.

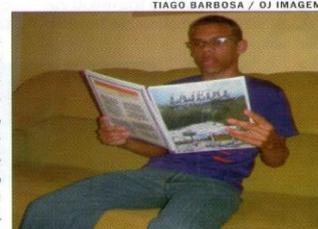
Segundo Paulo Henrique, a motivação para escrever sobre a história da cidade se deu a partir do momento em que começou a despertar interesse em se preparar para prestar um concurso público. "Estava pesquisando junto aos meus professores o que geralmente cai em concursos públicos municipais e me disseram

que sempre caía algo sobre a história do município. Foi aí que eu me interessei em ampliar os meus conhecimentos a respeito da nossa história", destacou o estudante que afirmou ter encontrado muitas contradições em suas pesquisas. "A série de contradições encontradas nos livros que me indicaram me motivaram a querer coletar dados da história. Então resolvi começar a escrever o livro nas minhas horas vagas", completa.

As maiores dificuldades enfrentadas pelo jovem se deram na hora de coletar os dados. Para Paulo Henrique a falta de disposição de algumas pessoas atrapalhou nesse processo, mas o motivou ainda mais a buscar o seu objetivo. "Encontrei algumas dificuldades na hora de entrevistar as

pessoas. Tinha gente que não me atendia bem ou não dava importância para o trabalho, mas fui superando isso e consegui concluir o livro após 11 meses de idas e vindas à Canhotinho, São Bento do Una e várias casas de pessoas que me ajudaram como a dona Adolfina Pacheco, Terezinha Rosendo, Antonio de Oliveira, Dodô de Washington e o Bidoda, dentre outros tantos que posso ter esquecido o nome", comenta o garoto que em seu livro abordou temas como a colonização de Lajedo; vivência como vila de São Bento e Canhotinho; principais feitos políticos da cidade; aspectos geográficos; cultura; símbolos e outros que poderão ser conferidos em breve.

Agora o desafio de Paulo Henrique é tentar fazer de seu livro parte do conteúdo da



TIAGO BARBOSA / OJ IMAGEM

EXEMPLO Estudante do ensino médio escreve livro sobre Lajedo. Obra pode ser incluída na disciplina de história nos colégios da cidade

disciplina de história da cidade que deve ser implementada através de Projeto de Lei do vereador Airton Francisco (Potó) que pretende incluir esse estudo na disciplina de História do Brasil nas escolas de Lajedo.

CÂMARA

Disciplina de história da cidade vira Lei municipal

Foi aprovado por unanimidade na reunião do último dia 17 de agosto o Projeto de Lei 18/2010 de autoria do vereador Airton Francisco que institui no currículo da disciplina de História do Ensino Fundamental I e II das escolas da rede pública municipal, o Ensino dos Aspectos Históricos, Geográficos, Sociais, Econômicos, Políticos e Culturais do município de Lajedo.

Durante as discussões sobre o referido Projeto, foi levantada a possibilidade do livro de autoria do jovem escritor Paulo Henrique ser utilizado como conteúdo base da disciplina. O jovem que esteve na seção relatou, mais uma vez, a sua saga para a construção do livro e ouviu dos vereadores presentes palavras de apoio e parabenização, além da promessa de não medirem



TIAGO BARBOSA / OJ IMAGEM

RESGATE Estudantes deverão estudar história da cidade já em 2011

esforços para conseguirem essa implementação.

Com uma grande presença de público (estudantes) foi discutido também o ofício enviado pela classe com uma série de reivindicações que foram lidas em plenário pelo líder da oposição na Câmara Rossine Blesmani. Entre as reivindicações, melhorias no

transporte público, aquisição de novos ônibus, disponibilização de transporte gratuito para os alunos universitários dos períodos matinal e vespertino e adequação do salário dos professores foram os principais pontos levantados e com isso, prometido entre oposição e situação esforço para solução favorável para os estudantes.

Agosto 2010 – O Jornal Lajedo.

Escritor lançará livro independente

O estudante e colunista deste jornal, Paulo Henrique, há um ano terminou de escrever seu primeiro livro que fala sobre a história de Lajedo. Amparado pelo Projeto de Lei que foi aprovado na Câmara para que a disciplina de história da cidade fosse implementada nas escolas municipais, Paulo Henrique aproveitou e apresentou seu trabalho no plenário da Casa Vereador José Vital dos Santos e foi prontamente apoiado pelos edis, que inclusive, prometeram que seu livro seria apreciado pela administração local, porém depois de aproximadamente dez meses de espera, o escritor resolve lançar seu livro de forma independente.

“Conversei com o prefeito e ele me garantiu juntamente

com o secretário de cultura que iria me dar total apoio para a confecção do livro que seria distribuído nas escolas e na biblioteca da cidade. Me prometeram que em dezembro faríamos o lançamento deste livro e nada. Esperei que saísse em maio no aniversário da cidade, mas também não tive retorno nenhum. Então procurei um amigo que fez as correções do livro. Agora, cansado de esperar e tendo que também dar satisfação a todos que anseiam pelo lançamento do meu livro, resolvi lança-lo independentemente”, disse.

Decepcionado, Paulo Henrique resolveu desabafar. “Não fiquei triste pelo livro não ter saído ainda, até por que posso lançar de forma independente como iria fazer, mas o que me deixou

mais chateado foi o fato de terem me prometido o apoio e eu ter ficado andando dum lado pro outro sem perceber nenhuma atitude deles que tinham me assegurado este apoio. Infelizmente essas promessas ficaram apenas nas palavras. É uma pena para a cultura da cidade”, lamentou.

Agora, determinado a, enfim, lançar seu livro, Paulo Henrique garantiu que ainda este mês o lançamento estará sendo realizado no Café Cultural para amigos, familiares e homenageados. “Como não temos condições de bancar um grande evento iremos fazer um lançamento para as pessoas que me apoiaram. Certamente estarei fazendo meu papel para o resgate cultural do município”, concluiu.

Julho 2011 – O Jornal Lajedo.

Setembro 2011 – Jornal Tribuna do Agreste.

4 LAJEDO Outubro/2011 - Ano VII / Edição 86
Jornal Tribuna do Agreste - Lajedo-PE

Lançamento

LIVRO CONTA HISTÓRIA DE LAJEDO

Portal Lajedo



cidadãos ilustres de nossa terra”. Frisou Paulo Henrique, no início de seu discurso.

O discurso completo pode ser conferido no site do Portal Lajedo.

e sem base histórica, então resolvi fazer um livro sobre a história de Lajedo, mas, recentemente fui surpreendido com o brilhante livro de Paulo Henrique sobre Lajedo, que preencheu um grande lacuna de nossa história, porém, antes, devido a ter conseguido guardar nos meus arquivos todos os jornais que circularam em Lajedo, d'A Voz de Lajedo, publicado entre 1956 a 1957 até a Folha Lajedense, publicada entre 1987 a 1992, resolvi transcrevê-los para um livro, com depoimentos dos seus respectivos redatores”. Relatou por e-mail ao jornal Tribuna do Agreste.

Entre os jornais a serem incluído no projeto do livro estão: A voz de Lajedo (Década de 50), O Jubileu (Década de 60), O Planalto (Década de 60), Falar, falar alto – ideias jovens (Década de 70), O Farol (Década 70), O Castor (Década 70), O Eco Lajedense (Década de 80) e A Folha Lajedense (Décadas 80/90).

A ideia é lançar o trabalho em duas etapas, a segunda seria com os jornais mais recentes em atividade na cidade.



O mais novo escritor da cidade de Lajedo, Paulo Henrique, teve sua obra concluída e lançada de forma independente.

O lançamento do livro “Lajedo uma história de lutas, conquistas e glórias” que traz um riquíssimo acervo de informações históricas sobre o seu município foi lançado no dia 20 de setembro, no Café Cultural Professor Vilaça, onde esteve presentes amigos, familiares e representantes da sociedade lajedense. “É para mim uma grande alegria, ter o privilégio de provocar neste dia memorável, um encontro com a nossa história que com certeza será um resgate de muitos fatos e memórias de muitas famílias lajedenses, que merecem figurar na galeria de

HISTÓRIA DOS JORNAIS LAJEDENSES EM LIVRO

A ideia de lançar um livro contando a história de Lajedo, também era um objetivo do lajedense, Adelmo Torres. Mas com o lançamento recente do livro de Paulo Henrique, Adelmo Torres mudou seu enfoque, atribuído também ao seu rico material de estudo histórico, pois trata-se de vários exemplares de jornais antigos da cidade, nos quais estão registrados fatos e acontecimentos da história do município desde a época de emancipação até os tempos atuais.

“Estou escrevendo um livro sobre a minha querida terra natal - Lajedo, a ideia surgiu depois que li uma publicação sobre Lajedo e fiquei contrariado, pois as informações estavam todas descontraídas



ojornal@hotmail.com.br

LAJEDO, SETEMBRO DE 2011

CULTURA / ESPORTES

A6

Escritor lança livro em 2º aniversário do Café Cultural Professor Vilaça

No último dia 20 de setembro o Café Cultural Professor Vilaça completou seu segundo ano de fundação e contou com a participação mais que especial do jovem escritor e também colunista deste periódico, Paulo Henrique que na ocasião fez lançamento de seu livro *Lajedo – Uma Emocionante História de Lutas Conquistas e Glórias*.

Na ocasião também houve show de músicos da cidade e de cidades vizinhas, além das apresentações humorísticas.

Ao som de música de qualidade, os presentes ao espaço cultural puderam sentir o resgate da cultura enraizado nos discursos, apresentações e movimentos de cada um dos que fizeram parte daquele dia, em especial do organizador do evento Luiz Vilaça.

Bastante emocionado, o escritor, ponto alto do evento ao lançar seu livro sobre a história lajedense, prestou homenagens aos que contribuíram para a execução do trabalho, além de autografar os livros doados e vendidos.

Durante seu discurso de lançamento, Paulo Henrique homenageou algumas pessoas com a entrega de um exemplar de seu livro. "Não posso deixar de agradecer a todos os cidadãos lajedenses que me receberam em suas casas para falar um pouquinho de suas ações quando estiveram em plena atividade pelos poderes conferidos como prefeitos de Lajedo. A Câmara Municipal de Lajedo, na pessoa do ex-presidente Adelson Pereira, por deixar à dispor os arquivos da Câmara para maiores esclarecimentos, sobre a vida constitucional de Lajedo. A Mavial Bezerra e sua esposa Juciely e a Sra. Inez de Paula Medeiros, pela boa vontade, empenho e dedicação na revisão ortográfica e gramatical do livro. Agradeço a todos que me motivaram, diante das dificuldades para tornar esse sonho uma realidade dentre eles eu posso citar: Luis Vilaça, Tiago Barbosa, Mavial Bezerra, Cida Marcolino, Helena Quintino, Inez de Paula, Dôdo dentre outros; vocês se

mostraram amigos certos nas horas insertas", disse.

"A todos os meus amigos pelo apoio e incentivo incondicional, desde aqueles mais próximos até aqueles mais distantes, meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste sonho, no qual faço da minha conquista um instrumento de gratidão. Ninguém escreve um livro sozinho, sem a colaboração de outras pessoas. Essa obra surgiu não apenas do meu esforço, mas graças a muitas outras pessoas que contribuíram com seu tempo e talentos. Agradeço a Deus primordialmente pelo Dom da Vida, por me iluminar com sua força celestial nos momentos de alegrias e tristezas, e pela determinação que colocou em meu coração de ir à luta em busca de meus objetivos. Aos meus familiares, especialmente ao meu pai Paulo e minha mãe Cláudia, pelo apoio incondicional, incentivo e força ao longo dessa jornada. Agradeço também a todos que



me auxiliaram nas pesquisas, com o fornecimento de dados, estando sempre disponíveis para tirar minhas dúvidas e esclarecer fatos históricos que vivenciamos ou até mesmo foram protagonistas, e ao mesmo tempo me confiando seus ricos acervos para maiores esclarecimentos sobre nossa história, são eles: Sr. Antônio de Oliveira, Sr. Antônio Dourado (In memoriam), Sra. Adolfinha Pacheco e a Sra. Terezinha Rosendo", completou.

PH Dias se torna Membro do CEHM

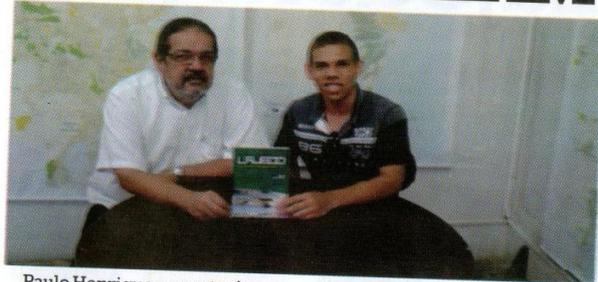
O jovem Paulo Henrique, nosso colunista, no último dia 10 de junho tomou posse como membro do Centro de Estudos de História Municipal – CEHM, com Sede em Recife - PE.

O Centro de Estudos de História Municipal é um órgão do Governo Estadual vinculado ao CONDEPE/FIDEM - Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco, que tem como meta principal a pesquisa e articulação, voltado para a implementação de uma política de desenvolvimento local e regional no Estado de Pernambuco. É o principal órgão de estatística no estado, estudando toda a malha socioeconômica e os principais indicadores do estado, executando pesquisas e serviços cartográficos. Visando prover

ao estado de Pernambuco uma base de dados, informações e estudos, necessários à produção do conhecimento e o acompanhamento da sua realidade física, territorial, ambiental, socioeconômica, demográfica, histórica e cultural.

O CEHM – Centro de Estudos de História Municipal contribui com o planejamento do estado, repassando dados de pesquisas memorialistas, de seus membros. Incentivando os historiadores e pesquisadores em seus trabalhos, apoiando-os especialmente na publicação de seus escritos. Como também recolhendo a documentação de natureza histórica, no sentido de preservar e difundir a memória das cidades pernambucanas.

Pela trajetória do trabalho desenvolvido pelo Jovem Paulo Henrique, em seu primeiro livro publicado, seus artigos nesse periódico e a conquista do prêmio Agente Jovem de Cultura - 2012 (do Ministério da Cultura); foram fatores determinantes para essa nova conquista. “É muito importante e positivo para o CEHM ter como membro jovens que tenham interesse pela história municipal, Paulo Henrique como nosso membro só tem a nos beneficiar com seu trabalho, que apesar de sua idade já conta com boa experiência, ficamos muito feliz em recebe-lo como nosso membro”; Disse o Sr. Miguel Meira Vasconcelos, presidente do CEHM.



Paulo Henrique agora terá seus artigos publicados na Revista de História Municipal, que circula em todo estado de Pernambuco, editada pelo Centro de Estudos de História Municipal. O CEHM um programa estadual, sistemático e orgânico, de apoio aos historiadores e à cultura locais. Congrega historiadores, memorialistas e historiógrafos municipais, foi criado em 1976, dentro da estrutura organizacional da Fundação de Desenvolvimento Municipal do Interior de Pernambuco - Fiam, e em 1999, passou a integrar a Fundação de Desenvolvimento Municipal - Fidem, sendo hoje vinculado à Agência CONDEPE/FIDEM, com a finalidade de institucionalizar o trabalho espontâneo dos historiadores municipais.

“Fiquei muito feliz, pra mim foi uma conquista muito importante! foi um reconhecimento de meu trabalho, muito embora o desenvolva – o por ser algo que gosto muito de fazer! A área de

formação que estou cursando é no campo do Direito, (outra área que identifico - me bastante). De maneira que essa conquista pra mim tanto é pessoal, como profissional, só tenho a agradecer a Deus e aqueles que acreditaram em meu potencial desde o início desse trabalho, quando iniciei tinha 16 anos de idade”; Disse.

O CEHM possui um programa editorial que publica os trabalhos de seus membros, os próximos trabalhos de pesquisa de Paulo Henrique, que envolvam a temática do CEHM já poderão ser contemplado e editados através da entidade.

Paulo Henrique estará publicando seu livro, “Lajedo – Uma História de Lutas Conquistas e Glórias” que foi vencedor do prêmio Agente Jovem de Cultura, em breve. “Em breve estará divulgando a programação e a data do lançamento, que acontecerá no segundo semestre de 2013”; Concluiu.

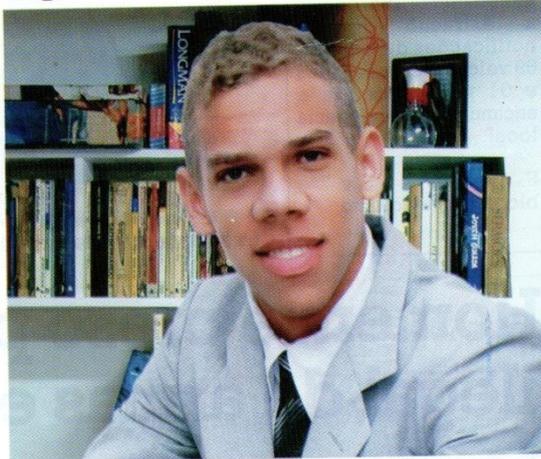
IPÓ TORRES
RBIÃO DENTISTA
CRD 9580



rir pra vida!
@HOTMAIL.COM
3773-1418
RO - LAJEDO-PE

Colunista Paulo Henrique Dias é contemplado com prêmio “Agente Jovem de Cultura” do Governo Federal

O jovem escritor e colunista deste jornal Paulo Henrique, recentemente foi contemplado com um prêmio do Ministério da Cultura, o “Prêmio Agente Jovem de Cultura: Diálogos e Ações Interculturais”. O projeto concedeu 500 prêmios, a iniciativas culturais já realizadas e concluídas, de grande relevância para a comunidade, propostas por jovens agentes culturais de todo o país, que tenham entre 15 a 29 anos. Foram concedidos 100 prêmios para a categoria Jovem adolescente (15 a 17 anos), 200 para a categoria Jovem (18 a 24 anos), e outros 200 para a categoria Jovem adulto (25 a 29 anos).



O Projeto apresentado, por Paulo Henrique foi intitulado: “Resgate do Processo Histórico de Lajedo”, Apresentando suas ações culturais no município. As mais relevantes, foram a publicação do livro “Lajedo – Uma Emocionante História de Lutas Conquistas e Glórias”, Os artigos dedicados a área cultural, publicados mensalmente neste periódico, como também o projeto por ele desenvolvido juntamente com a Vanderly Marinho, do perfil virtual “Eu Curto os Caldeirões”, que visa à valorização dos caldeirões, como patrimônio histórico e atrativo turístico de Lajedo.

O seu Projeto foi selecionado na categoria, Jovem (18 a 24 anos), ficando na 70ª colocação dentre os 200 de todo o país, foi atribuído a seu projeto a nota 80,5, numa escala de 0 a 100.

O Edital teve 2.469 (dois mil, quatrocentos e sessenta e nove) inscritos em todo o país. As iniciativas culturais vencedoras são voltadas para as áreas de Comunicação, Articulação e Mobilização

Cultural, Cultura e Tecnologia, Pesquisa, Acervo e Diálogos Intergeracionais no Campo da Cultura, Formação Cultural, Produção e Expressão Artística e Cultural, Intercâmbios e Encontros Culturais, Cultura e Sustentabilidade.

O Concurso foi realizado em parceria com a Secretaria Nacional de Juventude, da Secretaria-Geral da Presidência da República e com os Ministérios da Saúde (MS) e do Desenvolvimento Agrário (MDA). A premiação abrange uma faixa transversal de políticas públicas dedicadas à juventude e conta com recursos totais da ordem de R\$ 5,7 milhões provenientes de programas como Brasil Plural e Cultura Viva, do MinC. Os Projetos selecionados receberão R\$ 9 mil cada, visando fomentar as suas ações culturais.

“Fiquei imensamente feliz com o reconhecimento de meu trabalho, e esforço pessoal; senti uma sensação de autorealização profissional, que dinheiro nenhum no mundo poderia pagar, eu sempre gostei daquilo que pra

mim representa um grande desafio, geralmente o que vem fácil não me desperta muito interesse.” Disse.

Paulo Henrique agora pretende retomar seu projeto de pesquisa para atualizar, revisar e ampliar o seu livro, e brevemente, (provavelmente no próximo ano), estará publicando a 2ª edição de seu trabalho.

Isso representa uma grande vitória para Lajedo, que até então é um município praticamente desprovido de atividades/bens culturais, principalmente no que diz respeito à preservação de sua memória histórica.

Também há outras ações que Paulo Henrique ainda pretende desenvolver no setor cultural de Lajedo.

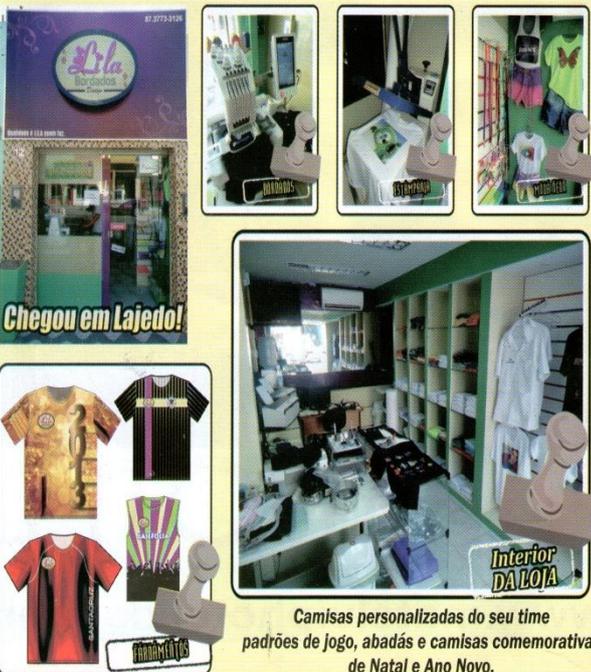
“Como sou produtor cultural do Ministério da Cultura, estou estudando a possibilidade, de conseguir um museu para Lajedo, através de um programa específico de museus, para cidades com menos de 50 mil habitantes. Estarei discutindo esses assuntos, com os segmentos culturais de Lajedo, e se as

Dias é contemplado com prêmio “Agente Jovem de Cultura” do Governo Federal



87.3773-3126

Qualidade é LILA quem faz.



Camisas personalizadas do seu time
padrões de jogo, abadás e camisas comemorativas
de Natal e Ano Novo.

Av. Presidente Vargas, 12 - Centro - Lajedo/PE
(Próximo a praça Simpliciano Cardoso)

condições se mostrarem favoráveis darei seguimento ao projeto”, afirma.

“Estou também, envolvido no projeto da Vanderly Marinho, de preservação dos Caldeirões. Com o perfil virtual “Eu curto os Caldeirões”, que objetiva ouvir a opinião dos lajedenses, e com base em seus anseios, elaborar a

pesquisa. Esse projeto foi recentemente, contemplado, com uma bolsa de iniciação científica, do programa CNPQ do Ministério da Educação. O nosso principal objetivo é enviar o resultado da pesquisa que está sendo desenvolvida para os órgãos de proteção do patrimônio, nos níveis estadual e federal, solicitando a preservação,

e criação de uma área de lazer, com a inclusão social da população ali residente”, completa.

Em breve Paulo Henrique Dias também terá um espaço no “Museu Virtual” do site de O Jornal que já está em construção e está previsto para ser lançado já no primeiro semestre de 2013.

VIDA URBANA

A5

Escola Clementino Lima homenageia a classe artística de Lajedo em folclore



No dia 23 de agosto, a Escola Clementino Lima, em comemoração ao Folclore, realizou um evento homenageando os artistas lajedenses. Em uma exposição realizada durante todo o dia. Dentre os artistas foram homenageados os escritores, Paulo Henrique e Marília Bizarria, as bandas Chá de Hortelã e Olhar de Gato, os poetas e cordelistas Wilson China e Adelizo Santos, a Associação dos Artesões Inez de Paula, e uma representação da feira livre de Lajedo. "Ficou simples mais muito

especial, todos da escola estavam muito empenhados em fazer o melhor possível para essas pessoas tão especiais que sempre enobrecem Lajedo", salientou a professora Ayalle Macedo. Ações como essa são muito importantes para fomento e valorização da nossa cultura, e nossas raízes. Paulo Henrique em nome dos artistas lajedenses, publicou em rede social, uma nota de agradecimento a gestora, a equipe de professores e alunos pela iniciativa, em prol da valorização do que é nosso.

Produtos Ton Ton

Flocos Ton Milho, Flocão, Xerém, Munguzá, Fuba, Pipocas Amantigadas, Milho para Pipoca, Milho Comum, Xerém e Favelo para Flocos Animal, Beneficiamos e Empacotamos Grãos

Rua Duque de Caxias, 349 - Lajedo - PE
Telefones: (87) 3773-1061 / 2615-1803 / 9952-0249
Fábrica: (87) 9661-9955

Ramos Auto Peças

Ford, Chevrolet, Fiat

GERAL

A9

Paulo Henrique Lança 2ª edição de livro sobre Lajedo. Escritor lamenta ausências

No último dia três de agosto, o escritor e colunista deste periódico, Paulo Henrique Dias lançou no Centro de Treinamento da cidade a segunda edição do seu livro que relata a história lajedense. Paulo Henrique Dias dos Santos nasceu na cidade de Canhotinho, no dia 23 de julho de 1993, mas desde sua infância reside no município de Lajedo com sua família. Filho de Paulo Dias dos Santos e Claudia Cordeiro. Aos cinco anos de idade iniciou seus estudos na Escola Municipal Profª Zélia Moura Melo Ferreira. Em sua vida escolar também passou pelas escolas: Cinderela, Colégio

Normal do Lajedo, concluindo o ensino médio no ano de 2010 na Escola Estadual Jornalista Manuel Amaral. Atualmente Paulo cursa o 3º período de Bacharelado em Direito, na FDG - Faculdade de Direito de Garanhuns. Autor de um Livro Lançado sobre a História do Município onde reside - Lajedo - PE. Título do Livro: "Lajedo: Uma Emocionante História de Lutas Conquistadas e Glórias". 2011 1ª edição. Vencedor do Prêmio Agente Jovem de Cultura - 2012 Concedido pelo Ministério da Cultura.- Mantém um perfil em rede social em parceria com uma estudante de Turismo, intitulado "Lajedo Pe Curta Caldeirões" na qual

ele contribui para o trabalho de iniciação científica desenvolvido pela Vanderly Marinho/Universidade Anhembi Morumbi. O objetivo do perfil é a valorização do patrimônio natural da área dos Caldeirões, que deu origem ao nome do município, através de ações de sensibilização, as quais visam aguçar nos cidadãos o sentimento de responsabilidade ambiental, e a importância da preservação do meio ambiente no município. É membro do CEHM - Centro de Estudos de História Municipal, um órgão do Governo Estadual vinculado ao CONDEPE/FIDEM - Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa

de Pernambuco. Membro do Rotaract Club no município de Garanhuns, Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Garanhuns - IHGG - no município de Garanhuns. Paulo Henrique tem seus artigos publicados na Revista de História Municipal, que circula em todo estado de Pernambuco, editada pelo Centro de Estudos de História Municipal. O escritor teve a honra de ver o auditório do centro de treinamento lotado, porém algumas ausências foram determinantes para o desabafo de Paulo Henrique. "Fiquei muito feliz, com a presença de alguns representantes do poder legislativo, da

Presidente Vânia Cosme e dos vereadores Armando Simões e Ery Vasconcelos. Como também da secretária de educação Neide Felix, porém não entendi a ausência dos demais representantes (salvo alguns, que, por motivos superiores não puderam se fazer presentes), mas, sobretudo a ausência do representante da Secretaria de Cultura, em um evento de tamanha importância, que ficará registrado em nossa história, é importante lembrar também a ausência de um representante do poder executivo. Chega a ser vergonhoso a indiferença que os próprios protagonistas delegam a nossa história! O mais importante é que

os objetivos estão sendo alcançados, a valorização de nossas raízes sócio - culturais e a difusão desse elemento cultural. Quanto as ausências registradas, só vem mostrar a toda população lajedense o grau de comprometimento de nossos representantes políticos, para com a cultura e incentivo a juventude de nossa Lajedo; Concluiu. Para quem desejar adquirir o livro: O preço é R\$ 35,00 e pode ser adquirido na Xerox Gertrudes ou com o próprio autor pelos seguintes contatos: (87) 9924 - 0580 TIM (87) 8115 - 0149 VIVO Residencial: 3773 - 1903 E-Mail: paulohenrique_rik@live.com

Análise do 2º livro de Paulo Henrique Dias pelo autor do Hino Oficial de Lajedo, o Sr. Antônio Oliveira e Silva, em sua coluna “Resgatando a História” em O Jornal Lajedo. Em outubro de 2013.



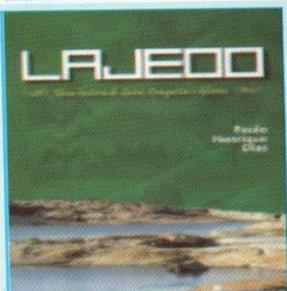
Resgatando a história
Por Antônio Oliveira
ojornal2010@gmail.com



pequena população durante as grandes estiagens, acolhida dos Fundadores e onde existiu até bem pouco tempo o velho casarão sombreado por frondosa árvore, pertencente a Manuel Ferreira dos Prazeres (Manequinho), neto de Vicente Ferreira.

Às páginas 30 e 37 Simpliciano Cardoso é referido como vice-prefeito. Àquela época, na legislação ainda não existia a imagem do vice, de maneiras que Simpliciano foi o sub-prefeito de José Nonato de Oliveira.

Em torno de uma obra



L em mãos o trabalho de Paulo Henrique Dias: *Lajedo, uma História de Lutas, Conquistas e Glórias*, o qual, só agora, passados três meses do seu lançamento, tive a oportunidade de analisar, haja visto o comprometimento de minha pauta durante esse tempo com outros assuntos. O livro apresenta uma boa formação gráfica, bonita capa, apenas com uma restrição: no termo *Lajedo* o artista poderia ter diferenciado o “D” do “O”. Assim como está são dois “Os” (OO), o que provavelmente dificulte a compreensão dos menos esclarecidos. Em todo o decorrer do texto sentimos a legítima

preocupação do autor com a veracidade histórica, sua minuciosa pesquisa, o critério na citação de fontes comprobatórias transcritas do testemunho de outros escritores, nas referências e na apresentação de documentos de procedências várias. Em se tratando da produção de um estreado, a obra revela-se bem interessante.

Entretanto aqui ali aparecem alguns deslizes, pequenos, é verdade, suficientes porém para suscitar controvérsias. Em meu compromisso com a história quero reportar-me a esses “cochilos” a fim de que em outras possíveis edições sejam eles dirimidos. Vejamos, então.

As páginas 12 e 38, por exemplo, forma-se uma dúvida em relação as denominações do sítio Olhinhos d’Água e do Povoado de Olho d’Água dos Pombos. Não constituíram os dois uma mesma localidade. O povoado sempre manteve o topônimo desde a sua origem. Quanto aos Olhinhos d’Água são terras que lhe ficam adjacentes (distantes cerca de dois quilômetros de onde hoje é a cidade), local de antigas nascentes hídricas que abasteciam a

Na foto da página 18 posam, entre outros, Alfredinho (Alfredo Cordeiro Correia), não Alfredino, e Lulu (Eulália Suruagy), esposa de Manuel Joaquim do Nascimento. Deolinda Amaral (Dona Dora), foi outra pessoa, mãe do Bispo Dom João da Matha Amaral. Sua presença no grupo é duvidosa. Observar o mesmo retrato publicado nas minhas *Lembranças da Primavera*.

Na legenda da fotografia à página 23, onde aparece o casal José Pereira/Florzinha, o “de” relacionado ao Barão é dispensável, pois o apelido do meu ilustre antepassado era simplesmente Barão Cazuza; lapso que também deve ser corrigido pela municipalidade nas placas indicativas da rua que lhe guarda a memória.

Fiquei substancialmente envaidecido com a minha inclusão na galeria das *Personalidades Históricas* (págs. 24/25), muito embora o autor tenha-me situado no pretérito quando afirma: “Assinou artigos em vários jornais de circulação municipal.” Assinou, no passado, como se eu não continuasse atuante e a escrever artigos – já tivesse partido para a companhia das nobres figuras que me ladeiam nas fotos.

Esta a minha análise sincera e imparcial de *Lajedo, uma História de Lutas, Conquistas e Glórias*.

Aproveitando o ensejo, um último esclarecimento. Na edição de nº 39 desta folha (Julho/2013), na secção *Lajedo de Ontem e de Hoje*, registra-se uma antiga fotografia do Centro de Treinamento da Prefeitura como sendo a do primeiro açougue municipal. Não é verdade. Nosso açougue primitivo, construído ainda quando Lajedo distrito de Canhotinho, funcionou onde hoje encontra-se instalada a Câmara de Vereadores, antes de tornar-se sede da Banda 24 de Dezembro, e por mais alguns anos ainda após a emancipação, até que na década de 1950, na gestão Antônio Dourado, foi transferido para o prédio da Rua Duque de Caxias.

Congratolo-me com o jovem Paulo Henrique pela sua realização. Afianço-lhe meu reconhecimento pelo destaque dado a minha pessoa, bem como a minha obra, no transcorrer de toda a sua escrita. Desejo-lhe sucesso.

Banner lançamento do 2º livro com Prêmio Agente Jovem de Cultura- 2012. Ministério da Cultura.

**“Ele não sabia que era impossível. Foi lá e fez.”
(Jean Cocteau)**

Parabéns Paulo Henrique!

Ganhador do Prêmio Agente Jovem de Cultura - 2012 do Ministério Da Cultura.
Selecionado entre as 200 melhores Iniciativas Culturais do País!



VIDEO FOTO PJ
R. DA SERRA, 100 - JARDIM MARANHÃO, 11
LAGEADO - PERNAMBUCO
FONE: (51) 3774-1200
WWW.VIDEOFOTO.PJ.COM








O Jornal aprova Projeto de Incentivo a Leitura do jovem Paulo Henrique em parceria com Maria de Lourdes Vidal Chessa

O jovem escritor Paulo Henrique, em parceria com a Sr^a Maria de Lourdes Vidal Chessa, realizam, a partir desse mês de outubro um projeto de incentivo a leitura em Lajedo. Sr^a Lourdes Vidal Lajedense escritora e poetiza, atualmente erradicada em São Paulo, têm enviado livros para que Paulo Henrique desenvolva o projeto em Lajedo.

O projeto consiste em incentivar a população ao hábito da leitura, ainda numa primeira etapa foi doada uma coleção de livros de histórias bíblicas a Casa e Lar Abrigo das Crianças Ebenezer, Mais livros serão destinados ao abrigo e em parceria com algum professor de lá criar uma roda de leitura para as crianças.

Outra etapa do projeto chama-se "Livros Livres", os livros são deixados em algum local da cidade, como por exemplo no banco de

uma praça, alguém que passa e tendo interesse pega - o e depois de ler faz o mesmo com o livro novamente.

E Por fim tem o "Escambo de Livros" que é o mais dinâmico, uma sexta cheia de livros será colocada em um local estratégico da cidade, para que as pessoas troquem seus livros, leva um livro seu que leu por algum que tenha interesse que está na sexta de livros. Uma boa oportunidade para renovar os livros na estante.

"Estou otimista com relação aos resultados obtidos, estimulando a população de Lajedo o hábito de leitura, que é muito importante para a formação da nossa sociedade como diz a frase de Antonio Lobo Antunes: "A cultura assusta muito. É uma coisa apavorante para os ditadores. Um povo que lê nunca será um povo escravo." Disse Paulo Henrique.

Paulo Henrique recebendo o Título de Cidadão Honorífico Lajedense pelo Poder Legislativo Municipal de Lajedo/PE em 07 de setembro de 2014:



Paulo Henrique e o Vereador Armando Simões



Paulo Henrique seus pais e o Vereador Armando Simões

Decreto Legislativo concedendo o Título de Cidadão Lajedense a Paulo Henrique Dias:



Câmara Municipal de Lajedo

- Casa Vereador José Vital dos Santos -

Decreto Legislativo 04/2013

Ementa: Outorga Título de cidadão Honorário Lajedense ao Escritor Paulo Henrique Dias

A Presidente da Câmara Municipal de Lajedo, Estado de Pernambuco, faz saber que o plenário aprovou e Ela promulga o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica outorgado o Título de Cidadão Honorário Lajedense, ao Escritor Lajedense Paulo Henrique Dias.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor da data de sua publicação.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidente da Câmara Municipal de Lajedo, em 15 de Agosto de 2013.

Justificativa:

É honroso como legislador apresentar este projeto proponho a concessão deste Título honorífico ao jovem escrito Lajedense Paulo Henrique Dias, reconhecendo, assim, sua capacidade e empenho no resgate da história Lajedense e como incentivador da cultura. Tê-lo como conterrâneo é um orgulho.

Edvânia Cosme de C. Nunes
Edvânia Cosme de C. Nunes
Presidente

VIDA URBANA

Através do escritor Paulo Henrique, Lajedo conta com museu virtual



Conheça mais sobre a história de Lajedo - PE

O Museu Virtual de Lajedo tem com o objetivo primogênito resgatar o patrimônio cultural e histórico de Lajedo, promovendo a integração e a reconstrução da memória histórica e sociocultural, através da digitalização de acervos documentais, fotográficos, bibliográficos e livros; cuidando de sua restauração, organização, conservação e divulgação.

O Museu Virtual de Lajedo é uma idealização do jovem escritor Paulo Henrique Dias, que é inicialmente mantido em uma página na rede social denominada Facebook.

O Museu Virtual de Lajedo

tem precisamente dois meses de desenvolvimento de suas atividades, voltado à digitalização de acervos históricos para Lajedo. Um fator importante dessa iniciativa é que aliando a ideia de museu e utilizando os recursos tecnológicos oferecidos pela internet, com a possibilidade de digitalização dos acervos históricos, torna - se possível levar a um número cada vez maior de pessoas esse legado de cultura.

“A acessibilidade é a grande vantagem do Museu Virtual de Lajedo, pois os lajedenses ausentes também tem acesso a todo esse legado de cultura que vem sendo disponibilizado pela página do Museu

Virtual de Lajedo” disse Paulo Henrique.

O Museu Virtual de Lajedo também visa democratizar o acesso à cultura, tendo a fotografia como elemento essencial a preservação da memória histórica. Constitui fonte de pesquisa, ao visitante a análise de seu conteúdo, a reflexão sobre o momento em que foi produzida. Promover o Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico de Lajedo é o principal objetivo da página. Por ofertar um espaço educativo sobre história, é aberto para todas as pessoas interessadas, inclusive profissionais da área da

educação. Trabalhar com Patrimônio é olhar para o futuro, respeitando o passado.

A imagem disponibilizada pelas diferentes exposições do Museu Virtual permite ao visitante a análise de seu conteúdo, a reflexão sobre o momento em que foi produzida. Se num primeiro momento este exercício de observação e reflexão permite conhecer diferentes temas sobre a História de Lajedo, como consequência pode-se desenvolver o hábito da leitura crítica e reflexiva sobre as diferentes imagens encontradas no cotidiano.

“Esse projeto pode ser o passo inicial para que Lajedo tenha o seu museu. Como reza o Estatuto de Museus, instituído pela Lei nº. 11.904, de 14 de janeiro de 2009 em seu artigo 1º: “Consideram-se

Produtos

Flocos Ton Ton
Flocão
Xerém
Munguzá
Fubá
Pipocas Amanteigadas
Milho para Pipoca
Milho Comum
Xerém e Farelo para Ração Animal
Beneficiamos Empacotamos Grãos

Rua Duque de Caxias, 349 - Lajedo - PE
Telefones: (87) 3773-1061
E-mail: produtestonton@hotmail.com

Centro de Formação de Condutores

BITURY

Auto-escola

Wilson Monteiro

MATRIZ **FILIAL**

Rua Celso Carneiro, 150 - Promotor de Bônus - São Carlos - PE (081) 3726 - 3157 / 8849 - 0936 / 9762 - 8360 / 9485 - 7380

Rua Gilson Perazzo, 01 - Coaraci - Lajedo - PE (087) 3773 - 3858 / 9952 - 7664 / 9643 - 9900

Avicola Esperança

VENDEDOR DE FRANGOS VIVOS E ABATIDOS
ATAJADO E VAREJO

DISK Galeiros
(87) 9635-5666 9935-7289

Rua Duque de Caxias, 300 - Centro / Lajedo-PE

museus, para os efeitos desta lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento” concluiu Paulo Henrique

O Museu virtual de Lajedo pode ser acessado através do seguinte endereço eletrônico: <https://www.facebook.com/museuvirtualdelajedo/timeline>

Disk-Lavagem:
87.9990.6990

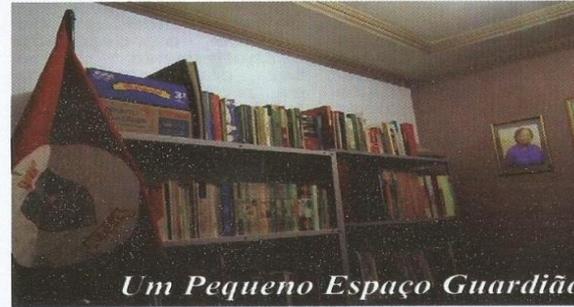
Nos visite e confira nossas promoções

PH Dias apresenta sonho de museu histórico lajedense

Um pequeno espaço guardião da história de Lajedo!

O jovem escritor Paulo Henrique Dias, que desde janeiro de 2015 desenvolve em na rede social Facebook, e através de um blog, o projeto de um museu virtual, onde está sempre fazendo publicações relacionadas a temas de relevância para a história e cultura de Lajedo, como também as oportunidades de seleções para projetos ligados a cultura, história e áreas afins; no último dia 16 de junho, fez uma publicação na página do museu virtual, dizendo o seguinte:

"Enquanto não consigo através dos mecanismos de incentivo a cultura, do Ministério da Cultura, um espaço para o funcionamento do "Museu Lajedense Adolfina Pacheco Sá dos Santos"; separei um espaço em minha residência, para guardar, preservar, restaurar e expor alguns materiais importantes relacionados a história de Lajedo e outras coisas antigas. O espaço também conta com alguns itens do acervo pessoal da Srª Adolfina Pacheco, (a



Um Pequeno Espaço Guardiã da História de Lajedo!

qual a homenageamos com nome da sala museológica) gentilmente cedidos por seus descendentes. O que era até então uma página no Facebook com o nome: Museu Virtual de Lajedo, transformou - se em um blog e agora conta com um pequeno espaço físico. Espero que as próximas conquistas sejam a constituição jurídica e uma sede, para que todos tenham acesso a esse legado de cultura.", disse Paulo.

Paulo Henrique complementa a nossa redação: "Estou

trabalhando no sentido de buscar recursos para criar um museu em Lajedo. Existem muitos mecanismos do Ministério da Cultura para incentivar as práticas de preservação do patrimônio histórico. E com a constituição jurídica do museu, (que será juridicamente uma associação), cuja documentação já está em andamento, vem à luta em busca desses recursos. Como tudo isso é um processo demorado, enquanto não se tem um retorno favorável, resolvi criar essa pequena

sala museológica, em minha residência, para guardar e expor o material que tenho, que consegui e reproduzi quando estava em busca de matérias para embasar minhas pesquisas para redigir meus livros sobre a história de Lajedo. As portas da minha residência estão abertas para receber aqueles que queiram conhecer um pouco mais de nossa história e cultura", garantiu e seguiu:

"Talvez eu esteja pensando grande, mas em tímidos passos, sempre desenvolvendo alguma atividade para futuramente, conseguir para o museu o título de "Ponto de Cultura", E assim através dos TCCs (termos de compromisso culturais) que é uma nova forma de parcerias entre poder público e associações ligadas ao setor cultural, regulados pela Lei nº 13.018/2014 e a Instrução Normativa nº1/2015; conseguir um espaço para o funcionamento do museu, como também recursos para a manutenção de gastos mensais do mesmo.", completou.

Paulo Henrique informa também que está em busca de pessoas que tenham interesse em participar das funções que são necessárias para constituição da associação. Que no caso são, presidente, vice - presidente, secretário geral, diretor financeiro, diretor de patrimônio e cultura e 3 conselheiros fiscais. Quem tiver interesse entre em contato com ele pelo e-mail: paulohenrique_rik@hotmail.com

O nome do museu será em homenagem a Sr.ª Adolfina Pacheco Sá dos Santos, com a justificativa de que ela em vida muito contribuiu para a preservação da história de Lajedo e seu sonho era ver um museu em Lajedo, coisa que infelizmente não viu. "O sonho dela, hoje também é meu" concluiu Paulo Henrique.

Sorris, faz bem!

Rua João Pessoa, 40, Centro - Lajedo/PE - CEP: 55385-000
Fones: (87)3773-3754 (87)9649-8121 (87)8819-8917

Disk-Lavagem:
87.9990.6990

Nos visite e confira nossas promoções

Nino Lava Jato

Seu veículo merece o melhor.

Próximo a rodoviária

Paulo Henrique Dias firma parcerias por museu lajedense

Museu Lajedense firma parcerias visando à ampliação de suas atividades.

No mês passado o fundador do Museu Lajedense Adolfina Pacheco Sá dos Santos, o jovem Paulo Henrique Dias esteve em Recife-PE, firmando parcerias para o desenvolvimento das atividades do Museu.

Uma dessas importantes parcerias foi firmada com o Centro de Estudos de História Municipal – CEHM, órgão vinculado a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. O Sr. Miguel Meira de Vasconcelos, gerente da instituição, presenteou ao Museu Lajedense exemplares de todos os livros publicados pelo CEHM, voltados à cultura e história dos municípios pernambucanos.

Ao todo são mais de 100 títulos das seguintes coleções:

Coleção Biblioteca Pernambucana de História Municipal – História sistemática dos municípios pernambucanos; Coleção Tempo Municipal – Aspectos, episódios, personalidades de determinado município ou região de Pernambuco; Coleção Cronologia Pernambucana – Subsídios para a história do Agreste e do Sertão (desde a distribuição das sesmarias até a Revolução de 1930); Coleção Documentos Históricos Municipais, transcrições de textos e documentos históricos. Coleção História da Imprensa de Pernambuco, conclusão da obra de Luiz do Nascimento, cujo último volume havia sido publicado em 1982. CD com obra completa e por fim as Revistas de História Municipal, com diversos artigos de vários autores sobre temas municipais. Todo esse acervo já está disponível no museu.

Também ficou acordado a possibilidade de uma reedição do primeiro

livro de Paulo Henrique Dias, (publicado artesanalmente em 2011) para integrar uma das coleções do CEHM.

Outra importante parceria foi firmada com o lajedense Dr. Adelmo Cordeiro de Torres, atualmente residindo em Itabaiana-Sergipe, no tempo em que residiu em Lajedo matinha o “Jornal Folha Lajedense”, em nome do qual fez um grande resgate histórico, conseguindo importantes documentos históricos para o município de Lajedo, como as Leis Orçamentárias Anuais LOA-s e Leis de Diretrizes Orçamentárias LDOs das primeiras administrações do município de Lajedo. Boa parte desses documentos descartados pela própria Prefeitura Municipal de Lajedo. Todo esse acervo será apresentado pelo Dr. Adelmo Torres ao Museu Lajedense. Que em breve estará disponível para consulta de todos.

“Como estou concluindo o curso de Bacharelado

em Direito, estou com muitas atividades, eis o motivo de ainda não ter começado a fazer palestras, divulgar e convidar as escolas para conhecer o museu. Houve um atraso na publicação de meu 3º livro: Documentos e Fotografias Históricas de Lajedo, que será uma publicação oficial da editora universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, de maneira que estou aguardando o livro ficar pronto para em um único evento lançar o livro e inaugurar o novo espaço do museu”. Disse Paulo Henrique.

O museu funcionava em uma sala separada para esse fim na residência do Escritor Paulo Henrique Dias, então visando aumentar o alcance das atividades do museu, e conseguir um espaço adequado para seu funcionamento, foi firmada uma parceria com a vereadora Mônica Simone da Silva Simões, que cedeu uma sala no prédio do Instituto Mobiliza Lajedo (por ela mantido) para funcionar o museu. De maneira que o museu está funcionando na Rua João Pessoa nº 111 no centro de Lajedo. “Apesar do novo espaço do museu ainda não ter sido inaugurado, já estamos recebendo visitas previamente agendadas, quem tiver interesse em conhecer pode agendar pelo e-mail: paulohenrique_rik@hotmail.com;” Concluiu Paulo Henrique.



Sorrir, faz bem!

Rua João Pessoa, 40, Centro - Lajedo/PE - CEP: 55385-000
Fones: (87)3773-3754 (87)9649-8121 (87)8819-8917

MUSEU LAJEDENSE DEVE SER INAUGURADO EM FEVEREIRO

POLÍTICA PÁG 3

■ PÁGINA A2 ■

FUNDAÇÃO
CAFÚ DOA
MATERIAL
ESPORTIVO
PARA PROJETO
SOCIAL DA
ESCOLINHA

BAIRRO DA MADALENA
VIVENCIA NESTE FINAL DE
SEMANA MAIS UMA FESTA
DE SÃO SEBASTIÃO COM
ATRAÇÕES MUSICAIS E O
TRADICIONAL SHOW DE
CALOUROS

Museu Lajedense vai ganhando corpo e deve ser inaugurado em fevereiro

O Museu Lajedense Adolfina Pacheco Sá dos Santos, representado pelo seu presidente Paulo Henrique Dias, firmou mais algumas parcerias visando a formação do acervo do mesmo, e o desenvolvimento das suas primeiras atividades. Onde conseguiu uma considerável quantidade de materiais e publicações de cunho cultural e histórico. O Museu Lajedense recebeu do Ministério da Cultura – Representação Regional Nordeste, mais de 100 publicações, e firmou o acordo de no segundo semestre de 2018 realizar em Lajedo através de seus técnicos, palestras direcionadas aos empresários do município sobre as grandes vantagens de patrocinar projetos

culturais aprovados pelo mecanismo de Incentivo Fiscal Federal, mais conhecido como Lei Rouanet, como também melhor instruir os artistas de como se dá o processo de elaboração de projetos culturais e o trâmite necessário para sua aprovação.

O Museu Lajedense também recebeu materiais, publicados pelo Fundo Pernambucano de Incentivo a Cultura – FUNCULTURA. O material primordialmente de cunho cultural, já está disponível no Museu.

“O dia 05 de janeiro de 2018, foi um dia emblemático! Aconteceu a primeira união da Diretoria e simpatizantes do Museu Lajedense Adolfina Pacheco, recebemos a visita do Dr. Adelmo Torres, (Conselheiro Fiscal do Museu) que nos presenteou com parte

de seu acervo de importantes documentos históricos para o município de Lajedo, a ele agradeço publicamente” Salientou Paulo Henrique Dias, em redes sociais na internet.

Ainda no dia 05 de janeiro, Paulo Henrique Dias teve uma conversa com o Sr. Antônio de Oliveira e Silva, escritor e autor do Hino Oficial do município de Lajedo. “Em um bom bate papo ele me assegurou que ajudará a nossa iniciativa do Museu Lajedense no que estiver ao seu alcance, inclusive com a disponibilização de alguns materiais de seu acervo”; Disse Paulo Henrique.

“Durante esse mês o nosso Museu também foi presenteado com vários títulos publicados pela CEPE – Companhia Editora de Pernambuco, com ênfase para alguns volumes da

Coleção Memória; agradeço publicamente ao presidente da CEPE: Dr. Ricardo Leitão e a chefe de arquivo: Tatiana Arcoverde Gusmão, pela atenção, cordialidade e disponibilização de materiais para o nosso Museu. Farei o possível pra eternizar em nossa história esses momentos únicos em que lutamos pela preservação e valorização de nossa história! Que Deus abençoe essa nossa iniciativa!”, concluiu Paulo Henrique.

A inauguração do Museu Lajedense e o lançamento do 3º livro de Paulo Henrique Dias, acontecerá em um único evento na segunda quinzena do mês de Fevereiro, após o Carnaval. Já há a confirmação da presença de algumas personalidades e autoridades do Estado de Pernambuco.



MUSEU ADOLFINA PACHECO É INAUGURADO COM A MISSÃO DE GUARDAR A HISTÓRIA LAJEDENSE



Sonho sonhado por muitos ilustres lajedenses foi colocado em prática pelo jovem escritor e colaborador de O Jornal, Paulo Henrique Dias que por muitos anos assinou uma coluna nesse periódico. PHD contou com o apoio, ajuda e torcida de muitos lajedenses que o ajudaram a tornar possível a realização deste projeto. Lajedo, após muita luta passa a ter seu museu com o principal intuito de resgatar, proteger e guardar a verdadeira história da cidade e do povo lajedense.

FOTOGRAFIA: P. HENRIQUE DIAS

CONHEÇA UM POUCO DA HISTÓRIA DO CLUB DIVERSIONAL DE LAJEDO

PÁG. A4

É inaugurado o museu lajedense Adolfina Pacheco



No dia 25/02, em uma tarde de domingo, aconteceu o lançamento do 3º livro do Bel. Paulo Henrique Dias, intitulado: Documentos e Fotografias Históricas de Lajedo, na Câmara Municipal de Lajedo e na mesma ocasião foi fundado o Museu Lajedense Adolfina Pacheco Sá dos Santos e inaugurado o seu espaço temporário, uma sala na sede do Instituto Mobiliza Lajedo, na Rua João Pessoa, nº 111, Centro.

O evento contou com a presença de ilustres pessoas, a mesa de honra foi composta pelos seguintes: Sr. Érico Vilaça - Representando o Sr. Marcos Vinicius Vilaça (Ex-presidente e atual membro da Academia Brasileira de Letras); A Deputada Estadual Simone Alice de Oliveira Santana (incentivadora do Museu Lajedense); A Vereadora Mônica Simone da Silva (incentivadora do Museu Lajedense); A Sr.ª Inês de Paula Medeiros (filha da Sr.ª Adolfina Pacheco); Sr.ª Graciara das Neves Laureano (representando a educação de Lajedo); Dr. José Adelmo Cordeiro de Torres; (Fez o prefácio do livro e integra a diretoria do museu); Antônio Cordeiro de Lima (Avô de Paulo Henrique Dias) e o Escritor Paulo Henrique Dias dos Santos.

A Dep. Estadual Simone Santana, em sua fala salientou que: "Muitos devem estar achando estranho minha presença aqui, sou médica de formação e estou deputada estadual, estou aqui porque conheci Paulo Henrique em uma eventualidade, e quando eu soube da história dele, fiquei externamente impressionada, com o jovem de 24 anos se dedicando a preservar e divulgar o patrimônio histórico de seu município. Quando ele me fez o convite a vir para esse evento, eu não hesitei e aceitei, pois acredito que precisamos estimular esse tipo de iniciativa e conchamar a população a fazer o mesmo, quero deixar meu registro de incentivo o para o que precisar, ajudar no que for possível", disse Simone.

Sr. Érico Vilaça em nome de seu primo e sua família agradeceu pelo convite para participar do evento. Adelmo Torres fez em seu discurso um regaste histórico que

emocionou muitas pessoas. A Vereadora Mônica Simone também externou suas palavras de incentivo, com sua contribuição, cedendo uma sala do Instituto Mobiliza Lajedo, por ela mantido, para funcionar o museu.

"Sinto-me imensamente feliz, enquanto educadora que sou, em poder dizer que também faço parte do trajeto estudantil desse jovem esforçado, comprometido e protagonista da própria história. Tenho também prazer em dizer que este tão honrado filho dos senhores Paulo e Claudia, é um orgulho para todos nós que aqui estamos, enquanto representantes da sociedade, e para a Escola Cinderela que o acolheu como estudante nos anos iniciais de sua formação escolar", disse Graciara das Neves.

A Sr.ª Inês de Paula Medeiros, visivelmente emocionada, proferiu seu discurso intitulado: "Por toda Nossa Vida" em agradecimento de sua família pela homenagem, colocando o nome de sua mãe, Sr.ª Adolfina Pacheco, como nome do museu. Ainda representando a sua família a Sr.ª Suely Santos também agradeceu pela homenagem com breves palavras.

O novo livro de Paulo Henrique Dias é uma publicação oficial da Universidade Federal Rural de Pernambuco. "O livro Documentos e Fotografias Históricas de Lajedo, trata de

temas sobre o município de Lajedo que não foram abordados no Livro: "Lajedo - Uma História de Lutas, Conquistas e Glórias" por obedecer a uma ordem cronológica dos temas abordados e por se deter primordialmente ao estudo da história oficial de nosso município, assim sendo, temas não menos importantes, ficaram bem guardados para uma próxima publicação. O livro expõe e analisa documentos e fotografias que tem importância histórica para Lajedo, como também, faz breves comparações com as fotografias antigas e atuais de um mesmo local, proporcionando ao leitor uma análise das modificações e progressos galgados pelo município ao longo dos anos", disse Paulo Henrique.

Sobre o Museu Lajedense Adolfina Pacheco Sá dos Santos, salientou Paulo Henrique:

"Decidi homenagear a Sr.ª Adolfina Pacheco, pois em

vida seu grande sonho era que Lajedo tivesse um museu. Quando comecei com a ideia de escrever meu primeiro livro por recomendações de uma amiga próxima, fiquei sabendo de uma senhora que tinha um grande acervo de fotografias antigas de Lajedo, e que poderia em muito contribuir com minha pesquisa. Era a Senhora Adolfina Pacheco Sá dos Santos.

Não sabia eu que naquele dia daria um passo importante em minha pesquisa e muito menos que teria a oportunidade de com ela construir uma grande amizade. A Sr.ª Adolfina me disponibilizou o seu acervo, que com muito zelo e organização construiu ao longo de anos sobre fatos e acontecimentos de importância histórica para Lajedo.

A partir daí as visitas a "D. Dodô" como carinhosamente a chamava, passaram a ser frequentes, aos poucos ela ia me disponibilizando seu acervo e eu garimpando aquilo que era importante ter registrado em nossa história. Estreitando os laços de amizade, conheci sua história e o porquê de mesmo não sendo natural de Lajedo, amava o município como se fosse sua terra natal.

Adolfina Pacheco, foi para mim uma Avó do coração, uma grande incentivadora e em muito contribuiu para que eu realizasse o objetivo de escrever sobre a história de Lajedo. São memoráveis as tantas tardes de muita conversa, lembrando

fatos de nossa história, pessoas que contribuíram para o engrandecimento de Lajedo e sobre diversos temas onde ela sempre deixou transparecer o seu rico legado de cultura. Sempre muito bom e proveitoso conversar com ela.

Nada mais justo que lembrar sua memória com o nome de uma entidade que busca promover e integrar à reconstrução da memória histórica e sociocultural de Lajedo. Através de acervos documentais, fotográficos e bibliográficos, preservados por acervistas locais. Cuidando, de sua restauração, organização, conservação e divulgação."

Os discursos e lançamento do livro aconteceram no plenário da Câmara Municipal de Lajedo, logo em seguida a Fanfarrinha Leão do Norte levou os presentes até a sede do Instituto Mobiliza Lajedo na Rua João Pessoa, onde está funcionando temporariamente o museu, para a solenidade de corte da faixa

de inauguração.

A faixa de inauguração foi cortada pelos seguintes: Inês de Paula Medeiros, Antônio Pacheco de Medeiros Neto (ambos filhos da Sr.ª Adolfina Pacheco), pela irmã da Sr.ª Adolfina, a Sr.ª Maria Celeste dos Santos Silva e por Paulo Henrique Dias.

Lá Paulo Henrique autografou os exemplares dos livros adquiridos, e foi servido um coffee break aos presentes. Como também os presentes apreciaram o museu e a apresentação da Orquestra do Projeto Prelúdio. Toda programação foi conduzida pela psicóloga Lourdes Viana, que aceitou o convite de Paulo Henrique para ser mestre-cerimônia do evento.

Agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para a realização desse sonho de muitos lajedenses! Paulo Henrique encerrou seu discurso com as seguintes palavras: "Mais do que qualquer outro fator, é da persistência que o sucesso precisa para acontecer". Ralph Marston. Encerro minha fala com o texto bíblico de Colossenses 3:23 "Tudo o que fizerem, façam de todo o coração".

Quem tiver interesse em adquirir o livro, pode encontrar na Xerox Gertrudes, no Museu Lajedense, ou diretamente com o autor pelo contato (87) 9.9924-0580 TIM.

A Primeira Diretoria do Museu Lajedense Adolfina Pacheco ficou assim constituída:

Presidente: Paulo Henrique Dias dos Santos;

Vice-Presidente: Valdeci Rocha Justino;

Secretária Geral: Rozangela Oliveira Silva;

Diretor Financeiro: Ubyrajara Salgado de Oliveira;

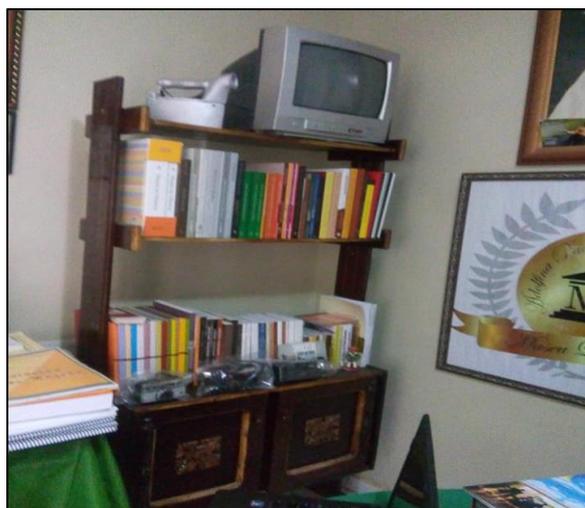
Coordenadora de Patrimônio e Cultura: Maria Edilene Paulo e Silva.

Conselho Fiscal:
Primeiro Conselheiro Fiscal: Jadsom de Almeida Silva;

Segundo Conselheiro Fiscal: José Adelmo Cordeiro de Torres;

Terceira Conselheira Fiscal: Leiliane Priscila da Silva.

FOTOS DO ESPAÇO ONDE FUNCIONA O MUSEU LAJEDENSE ATUALMENTE EM
UMA SALA NA CASA DE PAULO HENRIQUE DIAS



CERTIFICADO DE PONTO DE CULTURA DO MUSEU LAJEDENSE INICIATIVA DE PAULO HENRIQUE DIAS



O Ministério da Cultura,
por meio da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural,
reconhece a iniciativa **MUSEU LAJEDENSE ADOLFINA PACHECO SÁ DOS SANTOS**
como Ponto de Cultura a partir dos critérios estabelecidos
na Lei Cultura Viva (13.018/2014).

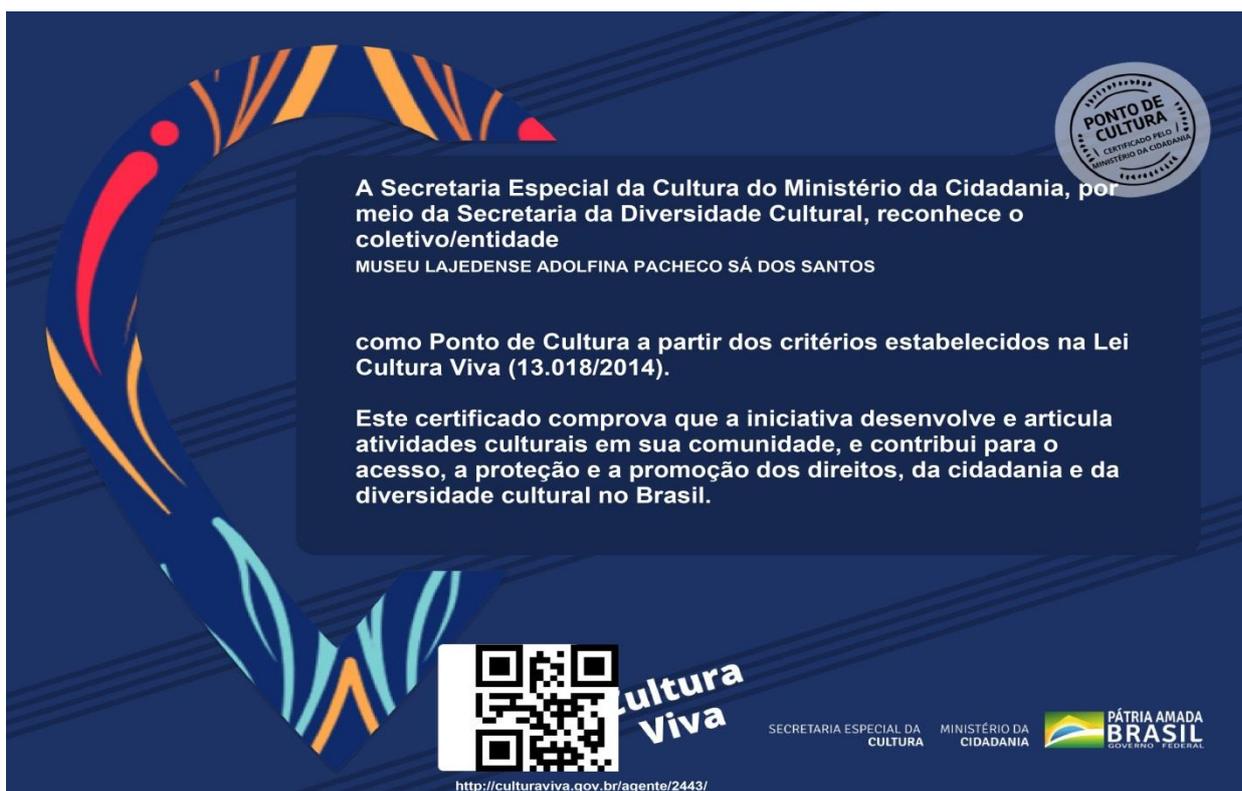
Este certificado comprova que o coletivo/entidade
desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade,
e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos,
da cidadania e da diversidade cultural no Brasil.



CULTURA VIVA Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural Ministério da Cultura



culturaviva.gov.br/agente/2443



PONTO DE CULTURA
CERTIFICADO PELO
MINISTÉRIO DA CIDADANIA

A Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania, por
meio da Secretaria da Diversidade Cultural, reconhece o
coletivo/entidade
MUSEU LAJEDENSE ADOLFINA PACHECO SÁ DOS SANTOS

como Ponto de Cultura a partir dos critérios estabelecidos na Lei
Cultura Viva (13.018/2014).

Este certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula
atividades culturais em sua comunidade, e contribui para o
acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da
diversidade cultural no Brasil.



Cultura Viva SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DA CIDADANIA



PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

<http://culturaviva.gov.br/agente/2443/>

CADASTRO DO MUSEU NO IBRAM:

 Mapas.cultura.gov.br

[Eventos](#) [Espaços](#) [Agentes](#) [Projetos](#)



Museu Cadastrado

Museu Lajedense Adolfinense

O Ministério da Cultura, por meio do Instituto Brasileiro de Museus, reconhece a instituição **Museu Lajedense Adolfinense**, código identificador [musCod], a partir dos critérios estabelecidos no artigo primeiro do Estatuto de Museus, Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009.
Informações verificadas pelo Cadastro Nacional de Museus.

 Mapas.cultura.gov.br

[Eventos](#) [Espaços](#) [Agentes](#) [Projetos](#)



Registro de Museus

Museu Lajedense Adolfinense

O Ministério do Turismo, por meio do Instituto Brasileiro de Museus, reconhece a instituição **Museu Lajedense Adolfinense**, código identificador [musCod], a partir dos critérios estabelecidos no artigo primeiro do Estatuto de Museus, Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009.

Este documento certifica que esta instituição contribui para o desenvolvimento e monitoramento da Política Nacional de Museus.

Válido até: 26/10/2022



Resultados Verificados

Museu Lajedense Adolfina Pacheco Sá dos Santos

Nome do Selo: *Resultados Verificados*

Dono do Selo: *CNM - Cadastro Nacional de Museus*

Descrição Curta: O selo de Resultado Verificado informa se houve verificação dos dados pela equipe do CNM (Cadastro Nacional de Museus).

Tipo de Entidade: Espaço

Nome da Entidade: *Museu Lajedense Adolfina Pacheco Sá dos Santos*

Data de Criação: 03/09/2018

FOTOS DA FUNDAÇÃO DO MUSEU



Prêmio de Criação, Fruição e Difusão Cultural - LAB 2020



LEI ALDIR BLANC EM PERNAMBUCO
RESULTADO PRELIMINAR
EDITAL CRIAÇÃO, FRUIÇÃO E DIFUSÃO LAB PE

Faixa 2 (R\$ 20mil) Agreste Patrimônio									
on-443880999	PAULO HENRIQUE DIAS DOS SANTOS	SITE REDE VIRTUAL DA MEMÓRIA LAJEDENSE	24,25	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Faixa 2 (R\$ 20mil) Agreste Artes do Teatro									
on-1277384888	ÁTILA DA SILVA FRAZÃO	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA DO POVO XUKURU DO ORORUBÁ	28,75	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Faixa 2 (R\$ 20mil) Zona da Mata Artes Visuais									
on-1270752130	JEFFERSON BATISTA DE ANDRADE	CAÇADORES DE RASCUNHO - EDIÇÃO VIRTUAL	28	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
on-1906911883	ABINIEL JOÃO DO NASCIMENTO	ARACÁ	26	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Faixa 2 (R\$ 20mil) Zona da Mata Artes da Dança									
on-1202088709	FÁBIO SOARES DA SILVA	CORPOCABÓCO - DE ESTREPE FULÔ	29	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Faixa 2 (R\$ 20mil) Zona da Mata Literatura									
on-198839255	ESTER CRISTINA DE LEMOS SABINO	FOGO AMIGO - EZTER LIU	27	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
on-1677724781	MARCELO JOSÉ DE ARAÚJO BATALHA	SARAU DE CHICO: A ESCOLA COMO POSSIBILIDADE DA EXPERIÊNCIA/SENTIDO	12	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Faixa 2 (R\$ 20mil) Zona da Mata Artes do Teatro									
on-463278500	PEDRO RODRIGUES PEREIRA DA SILVA	ESPASMOS	21	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
on-1156922017	DURVAL CRISTÓVÃO DE SANTANA JÚNIOR	DA CASA À PRAÇA: MEMÓRIAS E COSTUMES DO CÍRCULO MÁGICO DA CABRIOLA.	19	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
Faixa 2 (R\$ 20mil) Região Metropolitana do Recife Artes Visuais									
on-326769553	CARLOS ALBERTO PEREIRA DA SILVA	CADA LUGAR NUM SO LUGAR	36,25	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
on-195100121	LIA LETICIA FERREIRA LEITE	QUEBRA	25	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO